

GABIJÓIAS
 Rua 62, N.º 52 | 4500-363 Espinho | Tel.: 22 732 8101
Ouro e Joalheria

Representante exclusivo das melhores marcas de pratas italianas
 SILVER FASHION | ALBERTO LUZZI | K-BLUE | PITTIGISSI | AMARELLE
 LILIAN | AUSTIN | ADAMIGMARTUCCI | DIRAFA

Marcas de Relógios: GANT, GANT ACTIVE, swatch, POLICE, GUESS, RIP CURL, D&G, roccobarocco, elite, SECTO, SEBIO, one, flik-flik, AVIATOR, CASIO, POLICE, EXIT, Timeforce, Star Trek

amove & baci

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
 61608
 03 07 2012

Maré Viva

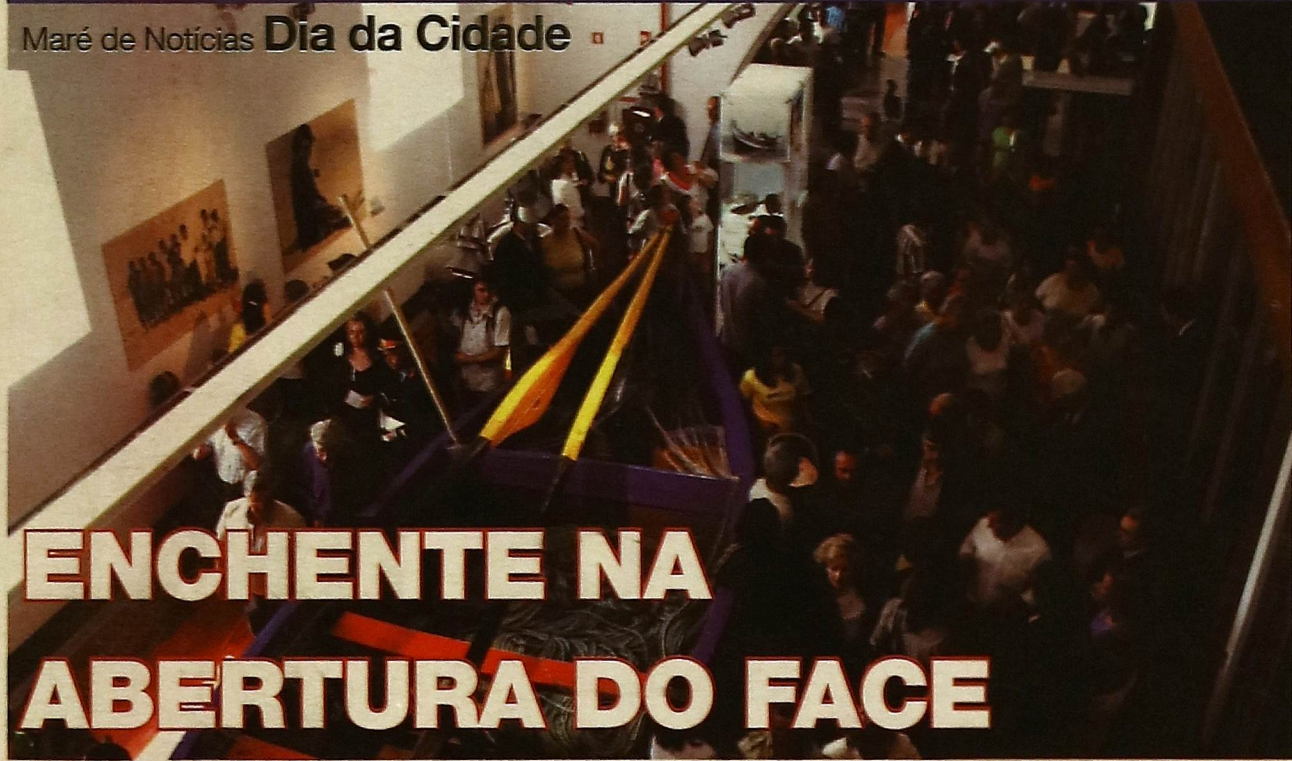


CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

Primeira Maré **Bairro clandestino**
POPULAÇÃO NÃO ADMITE SAÍDA

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1581 EUR 0.50 17/06/2009



Maré Desportiva
Pedro Martins
“Espinho tem sempre de ser um candidato”

Maré de Notícias
Dia da Cidade
Pavilhão em Anta para servir todo o concelho

RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS
 Novos e Usados
 Gerência de António Santos

Mercedes-Benz Audi VW C smart

Faça férias nós pagamos!!!
 Oferta de 7 dias no Algarve para 4 pessoas sem sorteio

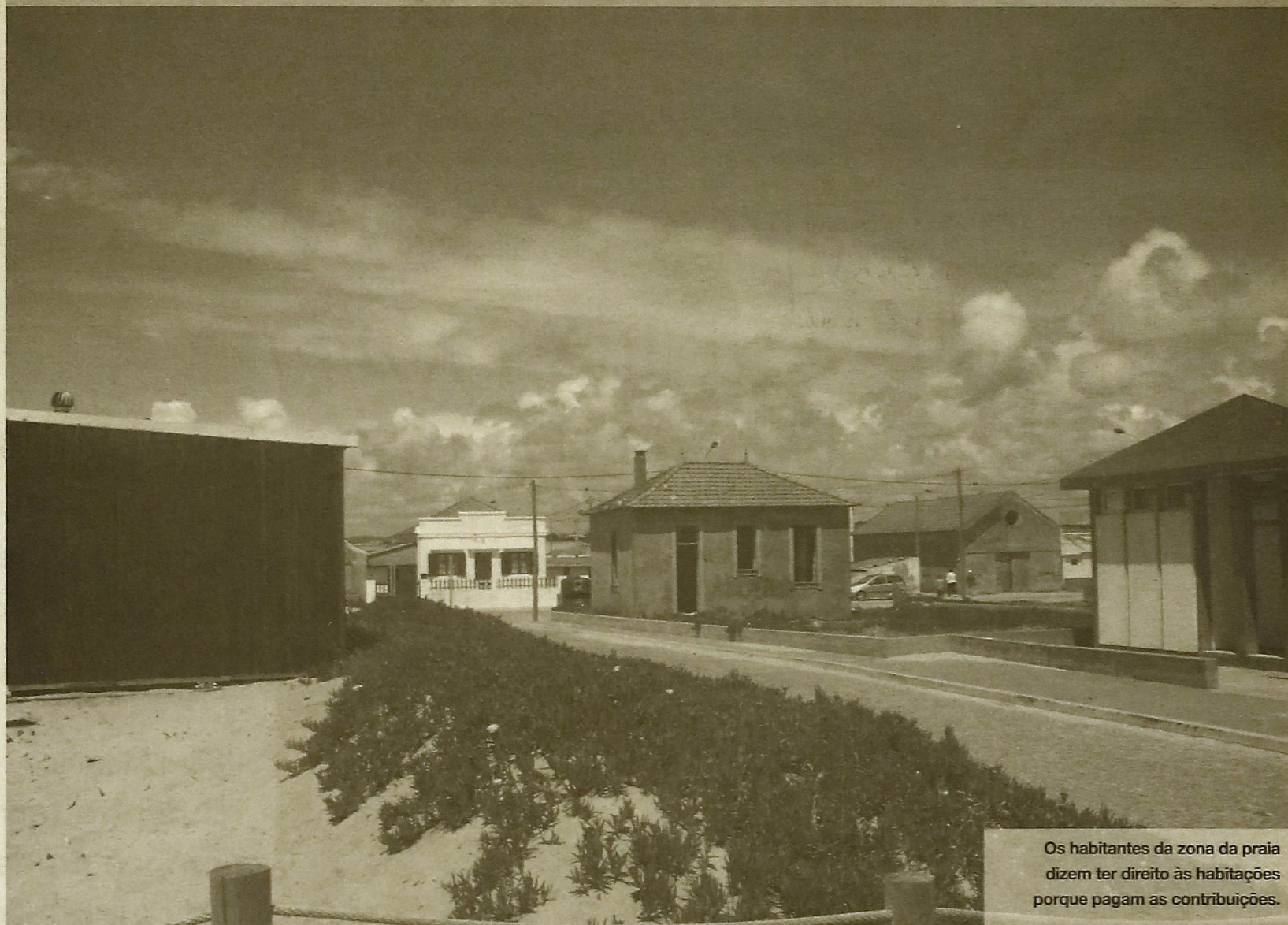
Visite-nos em:
www.relampagoautomoveis.com

UM SERVIÇO SÉRIO HÁ MAIS DE 30 ANOS

Garanta que passa a mensagem certa

engrenagem
 INDÚSTRIA GRÁFICA
 SOLUÇÕES DE IMAGEM

telfs. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net



Os habitantes da zona da praia dizem ter direito às habitações porque pagam as contribuições.

DALI NÃO SAEM NEM NINGUÉM OS TIRA

“Ninguém arreda pé”.

“Querem tirar as pessoas daqui, para colocar outras”. “Já não acontece no meu tempo”. As reacções dos habitantes de Paramos às determinações do PDM não podiam ser mais negativas. Garante quem lá está que a demolição das casas não irá acontecer, pelo menos a breve prazo, e que nenhum dos habitantes pretende abandonar as suas raízes.

Mais uma recomendação para extinguir o núcleo habitacional que há décadas se fixou na praia de Paramos. Tal como no último PDM, a revisão do actual determina, claramente, que aquela comunidade é fruto de construção ilegal e terá de ser deslocada. Mas, a história que se repete há anos começa a ficar estafada para os seus habitantes. “Esta história de Paramos é quase como um santo que não faz mila-

gres”, desabafa Rolando Santos, proprietário do estabelecimento mais conhecido na praia de Paramos, o Casarão do Imigrante. Natural da freguesia e filho adoptivo da comunidade da praia, o empresário recorda “ouvir falar disso há tantos anos” que “já nem me acredita” que vá acontecer alguma coisa. Ana Maria Neves tem a mesma opinião, recordando que os seus pais “vivem na praia há 78 anos e desde sempre se ouviu falar no realojamento das pessoas”. Para esta “praiense” nascida e criada, “as pessoas não arredam pé”. O seu pai, Bernardino Marques Antão, é o habitante mais antigo da comunidade. Do alto da sua experiência, este paramense recorda muitas das histórias que vivenciou ao longo da vida e admite que algo terá de acontecer com o lugar da praia: “Espinho tem de se estender para algum lado e mais tarde ou mais cedo - já não é para o meu tempo com certeza - vai crescer



A história da retirada do bairro já se conta há quase 80 anos entre a população da praia.

para este lado”. Bernardino gostaria de “ver as casas legalizadas” e acredita que isso vai acontecer. No entanto, tratou de nos explicar que “já existe muita coisa legalizada”. Exemplo disso mesmo é o Casarão (do Imigrante), que “é metade legal e metade ilegal”, concluiu em jeito de brincadeira.

A legalização das habitações continua a ser a questão central deste braço de ferro estabelecido entre as autoridades centrais, nomeadamente o Ministério do Ambiente e o da Defesa, que tutelam grande parte daquela área, e a

população local. Bernardino Antão recorda que, em 1944 (ou 45, sem saber precisar), “o quartel pagou para fazer a pista e tentou arrumar com o pessoal. Depois foram-se abrindo excepções e os senhores da Junta de Paramos adquiriram muitos terrenos que acabaram por vender aos particulares”. Um deles foi o seu pai, então guarda-fiscal: “comprou 70 metros de terreno e construiu a casa dele”.

Assim como o ancião da terra, também Rolando Santos afirma “haver muita coisa legal”. “A capitania diz que as casas são ile-

gais e que devem ser demolidas. O que não sabe, ou se sabe finge que não sabe, é que há muita coisa que foi comprada e pertence às pessoas". "Eu próprio", acrescenta; "tenho grande parte da minha habitação legalizada, adquirida por mim, simplesmente fui fazendo uns apanhados tal como D. Afonso Henriques fez no seu tempo", confirmando aquilo que Bernardino Antão nos havia adiantado sobre o seu estabelecimento.

NINGUÉM ACREDITA

Um outro filho da terra é José Viela, de 43 anos. Este veterano jogador e dirigente do clube da praia, os Águias de Paramos, tem resposta pronta face ao problema da habitação: "para mim é tudo legal, existem famílias que há mais de 70 anos vivem na praia, e há 100 anos atrás devia ser le-



Para sair tinham de me dar um terreno grande, não me iam meter numa gaiola. José Viela

gal construir". Para José Viela, é "impossível deslocar esta gente". Uma opinião que, garante, "é igual à de toda a gente que aqui vive". "Conheço pessoas que foram para o Bairro (da Quinta) viver e que voltaram logo para cá", concluiu. Já Ana Maria Neves nos tinha dito o mesmo, afirmando que "quem foi para a Quinta quis voltar no dia seguinte". José Viela é um dos que não sai, nem ninguém o tira das suas raízes: "para sair daqui, tinham de me dar uma casa com um

terreno grande, não me iam meter numa gaiola ou num apartamento".

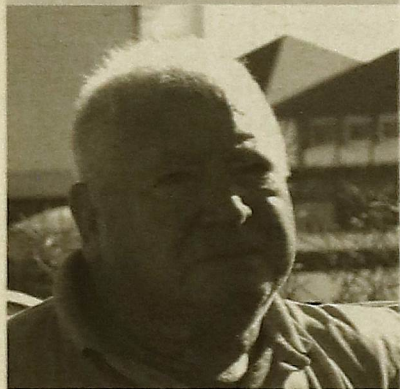
O mais importante para os habitantes do lugar da praia era legalizar as habitações existentes e dar condições mínima para a população viver. "As autoridades deviam era preocupar-se em manter as famílias que cá vivem há mais de setenta anos", observa Rolando Santos. Para o empresário da restauração, "o que estão a querer é tirar daqui umas pessoas para

porem cá outras", referindo-se à colocação do parque de campismo nas redondezas (ver caixa) e que também é uma das recomendações do novo PDM. José Viela recorda que "Esmoriz também era clandestino". "Cada um pagou aquilo que era preciso para se legalizar e se nós pagamos água, luz, finanças e contribuição autárquica, também estamos dispostos a fazer o mesmo".

Uma das maiores reivindicações da população de Paramos é juntar à água e luz, o serviço de saneamento. "É uma luta que temos travado há muitos anos e para a qual temos feito grande pressão na Junta de Freguesia", sublinha Bernardino Marques Antão. O seu conterrâneo, José Viela, já não acredita, no entanto, numa solução para o problema: "saneamento? Nós aqui o que fazemos é cheirar o saneamento dos outros". **MV**

BERNARDINO ANTÃO

"Há muitos terrenos legais que são particulares. Exemplo disso foi o meu pai que comprou 70 metros de terreno e construiu a casa dele. Não nos falta nada, temos aqui todas as condições. A única coisa que nos falta é o saneamento e é uma coisa para a qual temos feito uma grande pressão na Junta de Freguesia".



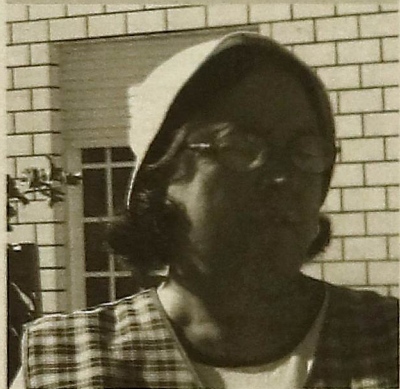
JOSÉ VIELA

"Para sair, tinham de me dar uma casa com um terreno grande, não me iam meter numa gaiola ou num apartamento. O campismo é capaz de trazer benefícios, mas se estão a pensar em deslocar as pessoas daqui para porem outras, estão muito enganados. Se for para defender a costa, tudo bem, se não, ninguém nos tira daqui".



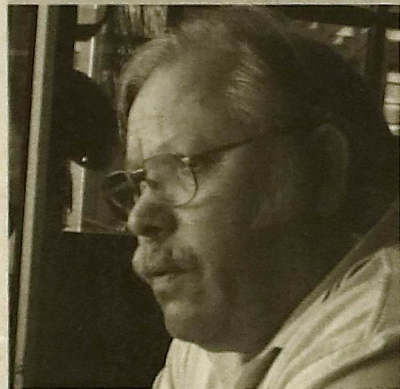
ANA MARIA NEVES

"As pessoas sabiam que era proibido construir aqui, mas mesmo assim faziam a casa e nunca foram impedidas. Ninguém se sente ilegal, porque pagamos água, luz, contribuição, como outra pessoa qualquer. Não vejo onde está a ilegalidade. Muita gente que aqui vivia e que foi deslocada para a Quinta voltou no dia a seguir".



ROLANDO SANTOS

"Fala-se há muito tempo que Paramos poderia ser um pólo turístico, isso poderia ser conciliado com as pessoas que cá vivem. No fundo, parece-me que querem tirar de cá os pobres para meter os ricos. Sinto-me revoltado por ter trabalhado uma vida para deixar alguma coisa aos meus filhos e agora os outros é que vão beneficiar com isso".



Parque de Campismo

"Vão pôr os turistas a cheirar a fossa?"

Instados a comentar a sugestão do PDM para colocar o parque de campismo na zona próxima à praia de Paramos, os seus habitantes não se mostraram totalmente contra, mas nenhum teceu grandes elogios. Rolando Santos admite poder "ser dos mais beneficiados com a vinda do parque de campismo, porque vêm mais clientes". No entanto, o proprietário do Casarão questiona a opção: "parece-me que querem tirar de cá os pobres para meter aqui os ricos". "Vão pôr os turistas a



cheirarem a fossa? Vão desactivar a ETAR?", questiona o empresário.

José Viela, tal como o seu conterrâneo, vê na colocação do

parque de campismo um pretexto para excluir as pessoas da praia: "o campismo é capaz de trazer benefícios, mas se estão a pensar em deslocar as pessoas daqui para porem outras, estão muito enganados". O decano Bernardino Antão, por seu turno, foi o único que se mostrou mais receptivo, dizendo que "seria ótima" a vinda do parque para as imediações da praia." Trazia vantagens e movimento à praia, mas parece-me que fica muito afastado da cidade", concluiu. **MV**



A autarquia não crê que a deslocação das pessoas se faça "nem a breve nem a médio prazo".

AUTARQUIAS ENTRE O DEVE E O HAVER

Demolir e realojar. A determinação do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) não deixa margem para equívocos, no entanto nunca foi executada. As autarquias, em posição delicada, não querem prejudicar a população mas também não podem fugir à responsabilidade. Câmara e Junta de Paramos assumem que a solução terá de ser concertada.

O POOC é muito claro quanto à definição da praia de Paramos: zona de risco, fortemente ameaçada pelo mar. Mais claro ainda se torna quando determina que a resolução do problema passa por retirar toda a população que habita no local (ver caixa). O PDM que agora se encontra em revisão só reflecte aquilo que o POOC determina desde 1999. No entanto, já o anterior Plano Director, datado de 1993, definia o aglomerado populacional da praia como "um conjunto de construções ilegais, sem o mínimo de condições de habitabilidade e com graves impactos ao nível do ordenamento do território".

É neste delicado quadro regulamentar que se movem as autarquias responsáveis pelo lugar da Praia de Paramos. Rolando de

Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho (CME) e vereador do urbanismo, assume que "a Câmara não tem possibilidade de resolver sozinha o problema". "O POOC prevê a elaboração de um plano de pormenor que conduza ao desaparecimento da aldeia enquanto local de habitação", aprofunda o autarca. No entanto, a solução não poderá passar por "uma imposição à força". "Tem de haver um entendimento entre todas as entidades nacionais, locais e a própria população. Não a podemos esquecer porque ela é parte determinante no processo", assegura o vice-presidente da CME. Caso a recomendação avance no futuro, toda a população terá de ser realojada e aí apresenta-se um novo problema: onde a colocar? "Tem de ser encontrado um local que, do meu ponto de vista, não poderá ser muito longe do actual porque não se deve desenraizar as pessoas completamente", conclui Rolando de Sousa.

PRIORIDADE SÃO AS PESSOAS

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos (JFP), Américo Castro, revela que o seu executivo está "preocupado em criar condições às pessoas enquanto elas lá habitam.

É isso que vamos continuar a fazer, garantindo as melhores condições de habitabilidade à população". Quanto a uma possível concretização das deliberações do POOC e do PDM, Américo Castro assegura que a "Junta está atenta ao desenrolar das propostas". "No momento certo seremos reivindicativos. Não aceitamos a deslocação da população para qualquer sítio, até porque esta determinação tem de ser encontrada de acordo com as vontades das pessoas, não as podemos mudar de qualquer forma. Temos de encontrar soluções adequadas à vontade e interesse da comunidade", considera Américo Castro. À semelhança de Rolando de Sousa, o presidente da JFP é apologista de uma solução de diálogo entre a população e as autoridades: "queremos que mantenham a qualidade de vida que sempre tiveram e para isso devemos agir em colaboração com os habitantes".

O POOC define a extinção desta comunidade até ao final da sua aplicação, ou seja, 2013. Mas, na opinião de Rolando de Sousa, trata-se de "um prazo curto de resolução". "A solução para este caso não vai ser encontrada a breve, nem a médio prazo", conclui.

MV

Regulamentação

O QUE DIZ O POOC

O aglomerado da praia de Paramos é uma das 15 UOPG's - unidades operativas de planeamento e gestão, ou áreas que pela sua especificidade são objecto de um planeamento específico - definidas no POOC Caminha-Espinho. As recomendações apresentadas no artigo 42 são as seguintes:

1. A UOPG do aglomerado de Paramos será objecto de um plano de pormenor (PPM) e de um programa especial de realojamento (PER), a promover pela Câmara Municipal de Espinho em articulação com o Instituto Nacional da Habitação e o INAG.

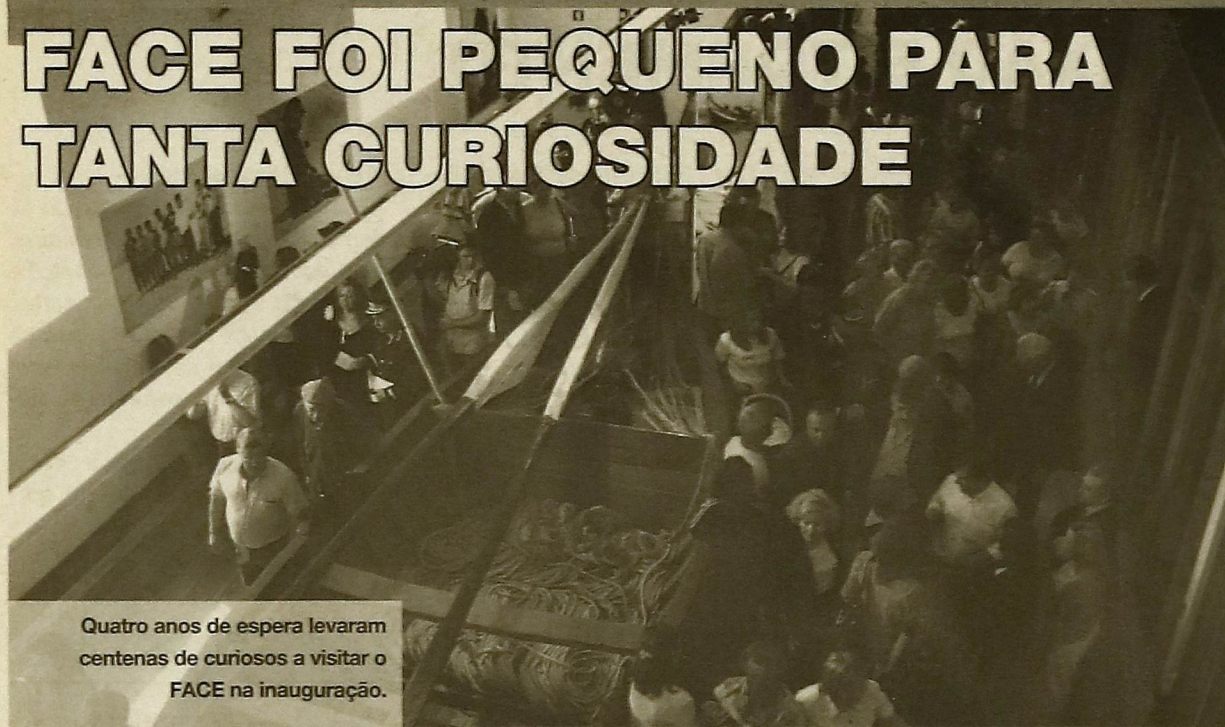
2. Objectivos das intervenções:

- a) Analisar a retirada da povoação, estudando uma localização alternativa e ou diferentes hipóteses de realojamentos;
- b) Reabilitar a área, dotando-a de equipamentos e reposição do coberto vegetal nas áreas objecto de demolição.

3. O referido PPM deve incidir sobre:

- a) A identificação das construções existentes a demolir;
- b) Reabilitação do coberto rasteiro e arbustivo.

FACE FOI PEQUENO PARA TANTA CURIOSIDADE



Quatro anos de espera levaram centenas de curiosos a visitar o FACE na inauguração.

"A partir deste momento, talvez tenhamos começado uma caminhada para o progresso, uma caminhada imparável desta zona piscatória que precisa de se desenvolver para que as suas gentes tenham mais e melhor qualidade de vida", disse José Mota.

Quatro anos depois de terminada a obra, está aí o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE). E a curiosidade foi evidente nas centenas de pessoas que invadiram as antigas instalações da fábrica "Brandão, Gomes & C.ª".

A recepção foi feita como a ocasião pedia: em festa com as danças e cantares do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde a ecoar nas paredes do FACE. Depois disso, o espaço, apesar de enorme, foi pequeno para a ânsia que as pessoas tinham de percorrer os corredores e conhecer tudo de ponta a ponta.

Comitiva e população visitaram o Museu Municipal, com uma exposição permanente sobre a Arte Xávega, a galeria (com as exposições de escultura de Isabel Cabral e Rodrigo Cabral e de fotografia de Danilo Pavone), a Mediateca do Cinanima, o Arquivo Histórico Municipal, a empresa

Microfil e as salas onde funcionam os cursos de especialização tecnológica da Universidade de Aveiro.

Em resumo, e nas palavras de José Mota, "este equipamento não nos envergonha seja ele visitado por grandes artistas, por grandes políticos ou pelo simples mortal, pelo comum cidadão". "Vai contribuir decisivamente para o desenvolvimento económico desta zona e vai ser um prazer constatar que vai ser visitado por muitos milhares de pessoas deste país e do estrangeiro", afirmou o presidente da Câmara.

PARA O ENRIQUECIMENTO DA ZONA PISCATÓRIA

Ciente da vontade que havia na cidade em ver o FACE a funcionar finalmente, José Mota disse acreditar que "as coisas às vezes demoram, mas quando são bem feitas têm outro sabor". Depois de muito se ter dito sobre o que iria ser da ex fábrica conserveira, o presidente da Câmara Municipal não tem dúvidas de que este se trata de "mais um equipamento de grande valor, que vai, com toda a certeza,

enriquecer culturalmente esta zona piscatória, este concelho, esta região e este país".

A passagem da comitiva pelo novíssimo FACE, onde se encontravam as personalidades de todos os sectores sociais, culturais e políticos da cidade (e não só, uma vez que estiveram presentes, também, o governador civil de Aveiro e uma delegação do Limoeiro do Norte, a cidade brasileiro com a qual Espinho está geminado) terminou com a actuação dos alunos do Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho. **MV**



MEDIATECA DO CINANIMA

O espólio do cinema de animação tem um lugar reservado no FACE para consulta de filmes e livros.

ARQUITECTO PONDERA ACÇÃO JUDICIAL



A abertura do Fórum de Arte e Cultura de Espinho não deixou todos os visitantes satisfeitos. Segundo a edição on-line do Jornal de Notícias (JN), o arquitecto Nuno Lacerda Lopes, responsável pelo projecto, abandonou a visita inaugural após se aperceber de alterações no edifício.

"Não posso ficar indiferente quando vejo um espaço como aquele transformado num escritório feio", afirmou ao JN, relativamente ao local ocupado pela empresa Microfil. Inicialmente destinado a ser uma área de exposições, o ponto da discórdia situa-se onde era a área de produção, propriamente dita, da fábrica Brandão Gomes. De acordo com o mesmo jornal, José Mota, presidente da autarquia, desvalorizou o gesto do arquitecto espinhense, reiterando que "aquele espaço não é do arquitecto Nuno Lacerda, mas sim para o bem de Espinho".

Após ter afirmado ao MV ter ficado "preso ao projecto do FACE durante dez anos", Nuno Lacerda Lopes pondera agora uma acção judicial contra a Câmara Municipal de Espinho. **MV**

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 227343313 - 4500 ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping Gás
Ag. Black & Decker - Ag. Peugeot - Ag. Silk - Ag. Máquinas Belva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Telef. 22 734 30 45 / 22 734 2882 - Fax 22 734 30 45
4500 ESPINHO

Ourivesaria Relojoaria

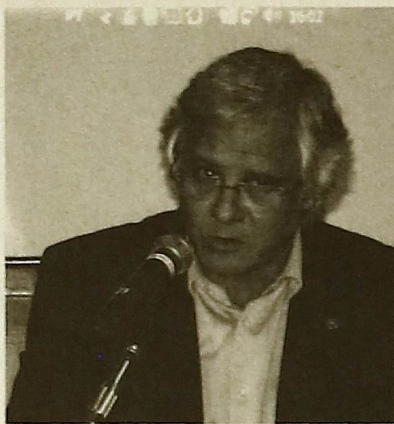
PINHO

Rua 14, n.º 687 - Tel. 227342602
4500 Espinho

LIVRO COM PAIXÃO E TORMENTO

Em dia de comemorações, António Pinto Oliveira vestiu a pele de António Luiz e apresentou o seu livro de poesia, "Vida - Paixão e Tormento" no Centro Multimeios. Natural de Guetim, o médico escritor tem uma larga vivência no mundo das letras, sendo que este é já o quarto livro que edita.

Ramiro Araújo, médico psiquiatra e amigo de Pinto Oliveira, vê a obra como "um caleidoscópio de sentimentos, com muitas mensagens a



transmitir". Este livro será uma simples e eficaz forma de comunicação onde "o emissor se chama poeta, o receptor se chama leitor e o meio condutor se chama poesia", disse Ramiro Araújo.

A verdade é que foram muitos os receptores da "Vida" que António Luiz partilhou na tarde de ontem. Entre eles, o presidente da Câmara não deixou de afirmar o quão "satisfeitos vamos ficar com a repercussão que o livro vai ter,

porque está excelente".

O poeta admitiu ter construído 42 poemas "de diferentes formatos, como aconteceram no momento" e onde a vida é "sentida em concreto em cada um de nós como pessoa singular". "Nada se constrói sem vida e não há vida sem amor", desabafou.

No final, não faltou, claro, a poesia e as palavras de António Luiz mereceram a admiração, o silêncio e a vida de todos os presentes. **MV**

Pub

ÓPTICA DE ESPINHO
ÓPTICA MÉDICA

TESTE A SUA VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim. Se não conseguir ler até ao fim, peça o diagnóstico e tratamento.

TESTE GRATUITO

RUA 23 N.º 850
TEL. 227346717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256751070
JUNTO À POLICLÍNICA

HORTO DA JU
Josefina Dias da Costa Miranda

Flores naturais e secas
Arranjos
Ramos de todos os tipos
Plantas
Enfeites para festas
etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

FPE - Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, Lda
Rua do Ecocentro n.º 80 - Zona Industrial
Apartado 121 4501-909 Espinho
Telf. 22 734 15 67 - Fax 22 734 79 79
E-mail geral fpe.com.pt

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS
EM ROLOS E PLANOS
EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES
PARA APLICAÇÃO EM ALIMENTOS

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS

Dr.ª Patrícia Flôr de Pinho
(Directora Clínica)

ETESPINHO
Clínica Veterinária, Lda.

Rua 26 n.º 259 - 4500-163 Espinho
Tel. 1 Fax: 227 328 240 - Urgências: 933 669 303
E-mail: vetespinho@vetespinho.com
Web: www.vetespinho.com

TALHO RUA 15
José Teófilo S. Fonseca
Gerente

Oferecemos qualidade e bom serviço com o máximo de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE
Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na
Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

ÓPTICA MODELAR

ÓPTICA, OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DIÁRIAS

AJUDAMOS A MELHORAR A SUA VISÃO

PRODUTOS NATURAIS

RUA 16 N.º 757
MERCADO MUNICIPAL DE ESPINHO
TEL. 227 343 068

HERMILENA FLORISTA
Atte Bom Gosto

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Telef. 919060275
ESPINHO: Loja 1 - Av.º 24 n.º 709 - Telef. 968691598
ESPINHO: Loja 2 - Junto à Igreja - Rua 20 n.º 918 - Telef./Fax 227311016
PORTO: Faz do Douro - Telef. 226174626

cafetaria

a paleta

Francesinha
Hamburguer
Cachorro
Portuguesa
Inglesa
Americana
Sande de Atum
Prego em Pão
Prego em Prato
Sobremesas Caseiras
Pastelaria

com secção para fumadores

Rua 22 n.º 208 - ESPINHO - Tel. 227 313 738/9

VITUR TURESPINHO
Alvará 326/1980

Martinho Cardoso

Rua 15 n.º 313 - 4500-238 ESPINHO - Telef. 227342292

Socipedros
COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

IMPORTADOR EXCLUSIVO

Alcant

LUGAR DE BARROS • 4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEFS. 227342997/227312038 • FAX 227312039

CAFÉ SNACK-BAR **DIPLOMATA**

Agente Oficial

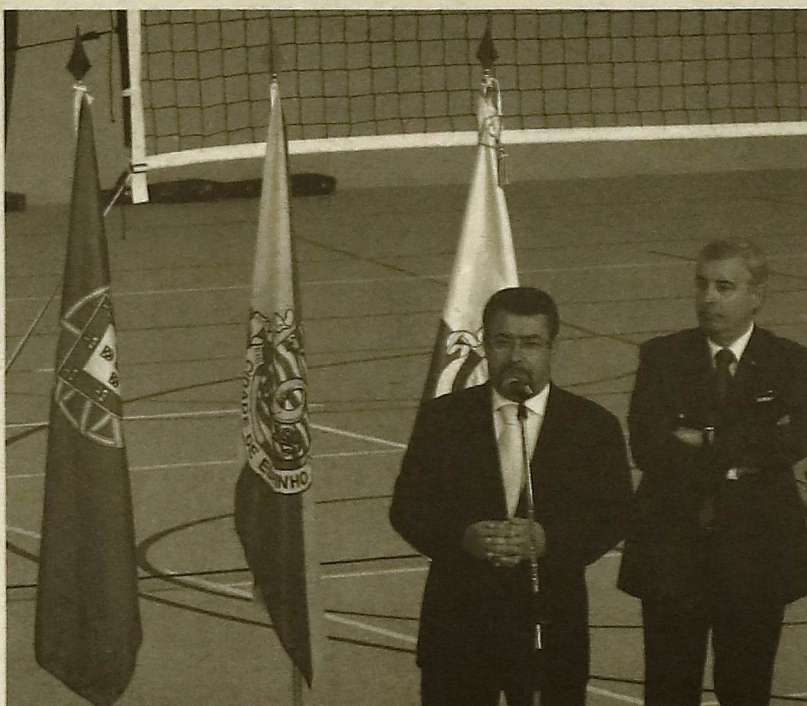
totobola totoloto

RUA 19 N.º 1445 • TELEFONE 22 734 48 04 • 4500 ESPINHO

Francesinhas Especiais
Pregos em Prato - Tostas Mistas
Cachorros - Chamuças
Toda a Gama de produtos PANIKE

FEZ-SE LUZ NO PAVILHÃO

Faltava a ligação à rede eléctrica. Mas, uma vez ligado à corrente, o pavilhão de Anta foi apresentado à população. As colectividades e a população em geral encheram o recinto e o presidente da Junta de Freguesia, Napoleão Guerra, mostrou "orgulho e regozijo" pela obra.



Dois anos depois do início da construção, eis a conclusão da obra mais esperada em Anta nos últimos anos. O dia da cidade marcou a abertura oficial do pavilhão desportivo da vila espinhense.

Projectado pelos arquitectos da Câmara Municipal de Espinho (CME), João Paulo Júnior e Carlos Sárria, tem capacidade para acolher 488 pessoas e permite a prática de quase todas as modalidades colectivas: futsal, voleibol, basquetebol e andebol. Em termos logísticos o pavilhão dispõe ainda de outros mimos, como sejam uma zona médica, uma zona de enfermagem, quatro balneários para atletas, mais balneário para arbitragem e treinadores.

Na cerimónia de inauguração, Napoleão Guerra abriu os discursos, afirmando o seu "orgulho e regozijo por ter em Anta um equipamento que nenhuma cidade desdenharia ter". O presidente da JFA mostrou-se grato à Câmara pela obra feita e criticou os detractores que "não devem estar muito satisfeitos" pela sua conclusão.

José Mota, por seu turno, assegurou que "o concelho ganhou um equipamento de grande qualidade". O presidente da CME anunciou ainda a celebração de um acordo com a Junta de Anta para a gestão do pavilhão. "É de Anta, mas estará ao serviço de todo o concelho", frisou. MV

Detalhe

2006

Ano do início da construção

488

Lotação global do recinto

4

Modalidades colectivas que podem ser praticadas

1.225

milhões foi o orçamento global da obra

2009

Abertura oficial

Pub

Medi Livre
 MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA
 COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS
 Venda Livre, Lda.
 Puericultura - Dermocosmética - Perfumaria
 - Produtos Naturais
 Rua 22 n.º 425 - 4500-272 Espinho - Telef. / Fax: 227 326 281 - Telem. - 916 542 242

Teresa Vieira
 ADVOGADA
 Rua 18 n.º 582-2.º D
 Salas 3 e 4 - Espinho
 Tel. 227347514 - Fax 227348640

MERCADO PASSY
 NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR
 Seu lema: é bem servir
 Um mercado ao seu dispor
 RUA 19 N.º 855 R/C
 4500 ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO
TERESA PIRES
 Manicure - Pedicure
 Teresa Maria Dias Pires
 Rua 14 n.º 1017 - Telef. 227313935 - 4500 ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataide
 ADVOGADOS
 Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
 Tel./Fax 227313240
 Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
 Tel./Fax 234424049

Casa Romeu
Oculista Vitó
 Desde 1937 - Três casas onde o Bom Gosto impera

MULTIOPTICAS
 LOJA 1 - ESPINHO - Rua 19 n.º 242 * Tel. 227343056 * Fax 227319644
 LOJA 2 - ALBERGARIA-A-VELHA - Rua 25 de Abril (junto às piscinas)
 Tel./Fax 234 52 52 32


Casinha do Campo
 Decoração e artigos para brindes
 Agente oficial dos Relógios da Boa Reguladora
 Rua 21 N.º 278 - 4500-267 ESPINHO - Tel.: 227 310 130

**Competência
 Honestidade
 Bom Gosto**

MEDALHA DE OURO PARA AS DIRECTORAS

A geminação com o Limoeiro do Norte e a atribuição das medalhas de mérito a três directoras de escola de Espinho foram as notas de maior relevo na sessão solene de comemoração do Dia da Cidade. No Multimeios, desfilaram, ainda, os campeões nacionais.

“A geminação com Espinho encheu-nos de júbilo”, exclamou o poeta e professor de Limoeiro do Norte, Gylmar Chaves. Este representante do município brasileiro, com o qual Espinho estabeleceu geminação, defendeu o “espírito luso de irmandade” que caracterizou esta união entre os dois municípios e agradeceu de forma particular uma oferta da Câmara de Espinho: “Através da plataforma Camões a nossa escola ficou dotada de um centro de aprendizagem interactivo equipado com o que de mais actual existe no mercado”.



O momento em que as directoras da Manuel Laranjeira, Domingos Capela e Sá Couto recebem a distinção.

SALA DE AULA EM MEMÓRIA DE CARLOS MORAIS GAIO

Para o final do seu discurso Gylmar Chaves guardou, ele próprio uma surpresa à autarquia espi-

nhense: a atribuição à sala onde a plataforma de ensino interactivo foi instalada do nome de Carlos Morais Gaio, vereador da educação recentemente falecido.

José Mota, por seu lado, falou em dia de “grande significado

e de solenidade para Espinho”, recordando a inauguração dos novos equipamentos, o pavilhão de Anta e o FACE. “Não nos vamos quedar por aqui”, acrescentou. “Dentro em breve estaremos em condições de colocar em funcionamento uma nova biblioteca, com as melhores condições do país”, anunciou o presidente da Câmara. No capítulo das novidades, José Mota anteviu ainda a conclusão do parque João de Deus e construção dos centros escolares do concelho.

Para o final da cerimónia estavam reservadas as habituais homenagens aos atletas campeões nacionais, tendo sido atribuído ainda o título de atletas do ano e atleta revelação, ao pugilista Vítor Sá e ao ginasta Ruben Martins, respectivamente. Num dos momentos altos da tarde, as três directoras de escola - Maria Ricardo (Manuel Laranjeira), Maria Adelina Pereira (Domingos Capela) e Noémia Brogueira (Sá Couto) - foram agraciadas com a medalha de ouro da cidade. **MV**

Pub

MODA DESPORTIVA

ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS À TARDE

**2 Lojas, o mesmo objectivo.
Para o servir cada vez melhor!!!**

Visite-nos...

POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

ESPECIALIDADES

| | |
|---|--|
| ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA ANÁLISES CLÍNICAS ANESTESIOLOGIA CARDIOLOGIA CIRURGIA CIRURGIA PLÁSTICA DERMATOLOGIA ECOGRAFIA ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO GINECOLOGIA GASTROENTEROLOGIA ESTOMATOLOGIA MEDICINA DENTÁRIA MEDICINA INTERNA | MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO NEUROLOGIA OBSTETRICIA OFTALMOLOGIA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL ORTOPEDIA OTORRINOLARINGOLOGIA PEDIATRIA PNEUMOLOGIA POLISSONOGRAFIA PSICOLOGIA PSIQUIATRIA RADIOLOGIA UROLOGIA |
|---|--|

- **SOS - SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO**
- **ENFERMAGEM**
- **TERAPIA DA FALA**

CONSULTÓRIOS:
 RUA 33 N.º 408 - RUA 16 N.º 1143 - RUA 14 N.º 437

MARCAÇÕES DE CONSULTAS E ENTREGAS DE EXAMES:
 RUA 33 N.º 408

FISIOTERAPIA:
 TELEF. 22 7330060

CLÍNICA PSICOPEDAGÓGICA:
 RUA 14 N.º 437

TELEFS. 227330640 a 227330649
 FAX 22 7314001
 4500 ESPINHO

POLICLINICAESPINHO@IOL.PT

AGENTE AUTORIZADO

**JOGOS
SANTACASA**

RUA 19 - 815 ESPINHO
TELEF. 22 7344915

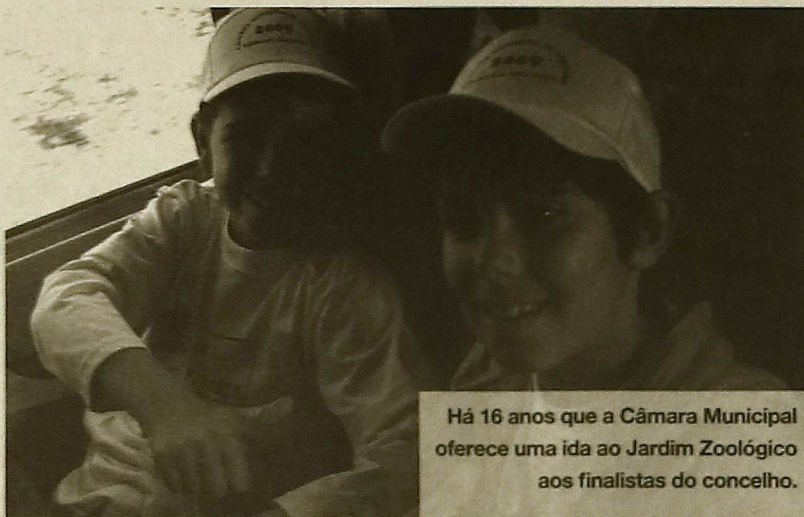
FINALISTAS NO REINO DOS ANIMAIS

Na véspera do dia de Portugal, cerca de 500 alunos do 1º Ciclo do Ensino Primário do concelho pegaram nas mochilas, encheram-nas de entusiasmo e curiosidade, e rumaram a Lisboa para uma visita ao Jardim Zoológico.

Este é já o 16º ano consecutivo que a Câmara Municipal oferece esta prenda aos alunos do 4º ano, finalistas da primeira etapa escolar. Não faltaram os professores, auxiliares, nem os presidentes de junta e a Federação de Pais para um dia de festa.

Em conversa com o MV, José Mota considera que esta visita é "um prémio, um incentivo aos finalistas" e "uma oportunidade de viajarem e conhecerem uma parte do seu país". É objectivo da Câmara Municipal "proporcionar momentos de confraternização e de enriquecimento cultural", disse o presidente da autarquia.

Os alunos tiveram direito a espectáculo de música e teatro, mas foi mesmo a apresentação dos golfinhos e leões marítimos que mais sorrisos viu nascer. **MV**



Há 16 anos que a Câmara Municipal oferece uma ida ao Jardim Zoológico aos finalistas do concelho.

No regresso

AVARIA NO COMBOIO

A viagem de regresso ficou marcada por uma avaria no gerador, deixando duas carruagens do comboio às escuras, as casas de banho sem água e avariando o ar condicionado. O incidente deu-se por volta das 20h50, na zona de Taveiro, perto de Coimbra. Crianças e adultos tiveram que esperar por outro comboio que os traria de volta a Espinho, que só apareceu duas horas depois.

Apesar de algumas situações pontuais de receio e mal-estar, tudo não passou de um susto que não manchou a animação da visita. **MV**

S. João

MARCHAS NO RIO LARGO

Os festejos do S. João duram, este ano, cinco dias e cinco noites e apresentam uma novidade. Sábado, dia 20, pelas 22 horas, o Rio Largo recebe o grupo Prata Latina para animar a festa popular. No dia seguinte, à mesma hora, o passeio pelos carrinhos de choque e pelos jogos tradicionais conta com a música e boa disposição do mais que conhecido Duo Brisa do Mar.

A 22, segunda-feira, juntam-se alguns dos mais famosos nomes da música espinhense no largo do Rio: José Batista, Bernardo Henrique e Irene Vieira assumem a animação da noite.

Na noite de maior festa a S. João, de 23 para 24, há o sempre presente fogo de artifício e a parte musical está a cargo do grupo Contraste.

No dia seguinte, Dia de S. João, o Grupo de Marchas D'Espinho estreia-se em desfile pelas ruas da cidade. Do largo da Câmara Municipal ao Largo de S. João, há música, cor e festa para descobrir, e participar. **MV**

Pub

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Vasco Luís Bastos Serra
Calista Diplomado



Rua 19 n.º 405 - 1.º
Sala D
4500 Espinho
Telef.: 22 731 1102

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldelrada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. FÉLIX

Manuel da Silva Pinto

Telef. 22 7322699 - Tlm. 93 691 4682
Av. Liberdade nº 1338 - GRANJA - 4410-154 S. Félix da Marinha

ESCOLA DE CONDUÇÃO

COSTA VERDE

Deseja uma Páscoa Feliz a todos os seus clientes e amigos

AS MAIS MODERNAS TECNOLOGIAS DE ENSINO

Equipada com
Sala de Código Virtual

CARTA DE CONDUÇÃO

- MOTOCICLOS S/ LIMITE DE CILINDRADA
- LIGEIOS
- PESADOS E PESADOS PASSAGEIROS
- PESADOS COM REBOQUE

VEÍCULO ESPECIALMENTE ADAPTADO PARA DEFICIENTES

RUA 16 N.º 1139 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227344010 / 227348523

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA DE SANCEBAS E LUÍS ALVES

**- FUNERAIS
- TRASLADAÇÕES
- CREMAÇÕES**

Perfeição e rapidez em todos os trabalhos concernentes ao ramo

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20 n.º 887 • Tel. 22 734 51 29 • ESPINHO

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE • CHURRASCARIA • RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



EDITAL N.º 31/2009

Plano Municipal de Emergência de Espinho (Consulta Pública)

José Barbosa Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, torna público nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 8 e 9 do artigo 4.º da Resolução n.º 25/2008 de 18 de Julho, que se encontra disponível para Consulta Pública "As Componentes não Reservadas do Plano Municipal de Emergência", pelo período de 30 dias, contados a partir da presente data.

Durante o período de Consulta Pública acima afixado, o referido plano encontra-se disponível para consulta na Câmara Municipal de Espinho - Departamento de Serviços Básicos, durante as horas normais de expediente, bem como no site municipal (www.cm-espinho.pt).

As sugestões ou observações que venham a ser apresentadas devem ser formuladas através de requerimento escrito, entregue nesta Câmara Municipal, ou através do endereço proteccao.civil@cm-espinho.pt dele devendo constar a identificação e o endereço dos seus autores.

Espinho, 02 de Junho de 2009
O Presidente da Câmara Municipal
José Barbosa Mota

RE3

Jornadas Militares

O Centro Multimeios recebe, mais uma vez, as Jornadas da Engenharia Militar. A iniciativa é organizada pelo Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho e tem, este ano, como tema o Emprego Tático das Unidades de Engenharia da Força Operacional Permanente do Exército. No próximo dia 23, terça-feira, há lugar ao debate e não falta a sempre presente exposição de material de engenharia. **MV**

Bombeiros

Incêndio na rua 30

Dois incêndios agitaram a noite de terça-feira. Primeiro na rua 30, em Espinho, logo de seguida na Travessa do Calvário, em Silvalde.

Os Bombeiros de Espinho e os Espinhenses foram chamados ao incidente da rua 30 às 20h35 que ocorreu numa garagem onde os danos consequentes foram uma moto, uma bicicleta e "arrumos domésticos". Foram enviados para o local quatro viaturas e onze homens. A polícia tomou conta da ocorrência. Segundo a mesma fonte, o incêndio em Silvalde afectou apenas mato. **MV**

Polícia

Comboio danificado

Cinco jovens entre os 17 e os 23 anos foram detidos pela Polícia de Segurança Pública (PSP) por danos e vandalismo numa composição de um comboio dos Caminhos de Ferro Portugueses (CP). O incidente ocorreu na madrugada de sexta-feira, dia 12, por volta das quatro horas. **MV**

Pub

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA
RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídeo e Vertebral)
MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA
MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606
TLM. 918 804 004
RUA 26 Nº 787 - ESPINHO

Compre Café na
CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho
fica bem servido e gasta menos dinheiro
www.alvesribeiro.espinho.inn

PRENDAS PARA TODAS AS IDADES
Ztons
prendas e decoração
brindes
Brindes para jantares e ocasiões especiais
Esperamos a v/ visita
Rua 33 n.º 942 - Espinho
Tel./fax 227 326 085 - Ztons a sapejo.pt - www.2tons.com.pt

OURIVESARIA
Confiança
1890

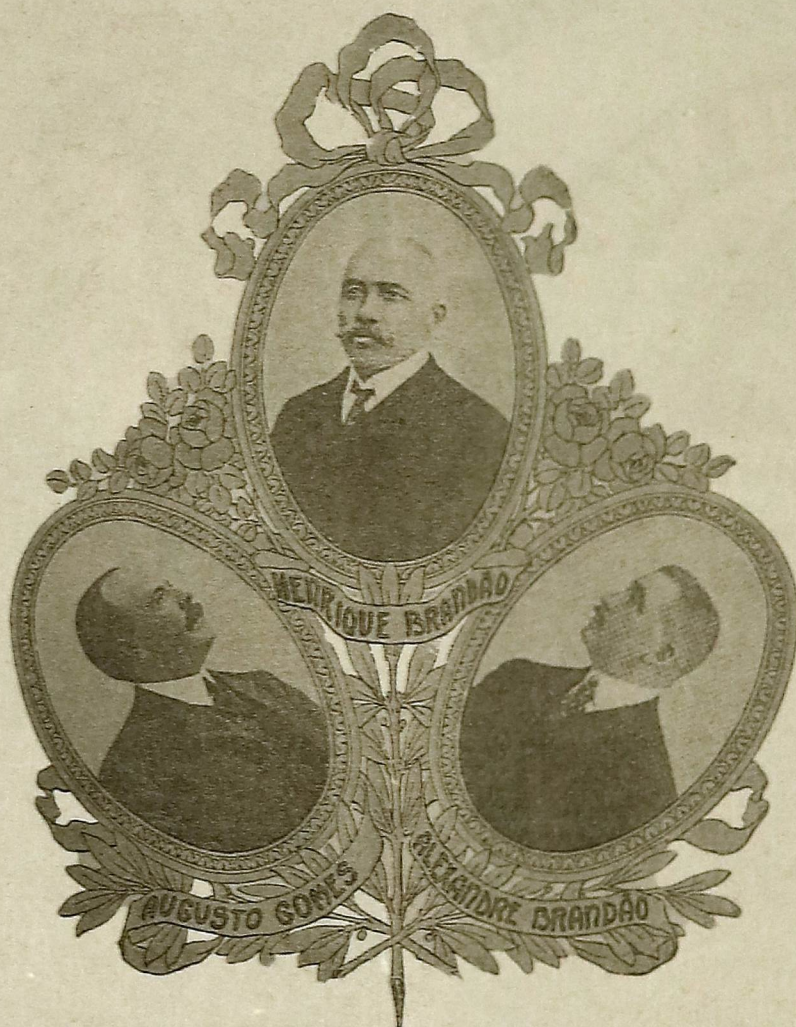
ESPINHO - Rua 19 (Parte de Cima)
Faz parte da história de Espinho
Rua 19 • Telef.: 22 734 03 69 • www.ourivesariaconfianca.com

TALHO D'ANTA
Licínio Henriques da Silva
VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES
Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telef. 227343249 (Resid.)
4500 ESPINHO 227343827 (Talho)

PAPELARIA D'AVENIDA
Agente Totoloto e Totobola
Jornais e Revistas
AV. 8 - TELEF./FAX 227 345 116 - 4500 ESPINHO

PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ AGENTE AUTORIZADO

ALMONTE, LDA.
...a tranquilidade dos seus momentos de lazer...
ESPECIALIDADES
FRANCESINHAS - CACHORROS ESPECIAIS HAMBURGERS - PASTELARIA VARIADA
Rua 14 N.º 965 - Telef. 227345225 - 4500 Espinho



Os irmãos Brandão e Gomes colocaram o nome de Espinho ao mais alto nível da indústria.

O IMPÉRIO EM LATAS DE SARDINHA

A "Brandão, Gomes & C." está nas bocas da cidade a propósito da inauguração do novíssimo Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE). Mas estes dois nomes vão muito mais além do fabrico de conservas de sardinhas. "Brandão, Gomes" foi sinónimo de qualidade, excelência, poder e de prestígio. E representa um império como Espinho nunca viu até hoje.

contos de réis, Henrique Brandão, e o seu irmão Alexandre, e Augusto Gomes, e o seu irmão José, tornaram-se donos do terreno e da fábrica, numa altura em que a indústria de conservas de peixe estava

pelo desenvolvimento da cidade, marcando um novo caminho para Espinho no país e no mundo. Henrique e Alexandre Brandão e Augusto e José Gomes não tinham experi-

ência na área mas não foi isso que travou a construção deste império.

A sua visão de emigrantes terá alargado horizontes: recolheram experiência de outros países, rodearam-se de operários especializados, importaram as técnicas mais modernas e adoptaram uma estratégia agressiva, de confronto comercial e de permanente expansão, o que lhes assegurou um lugar de destaque no sector conserveiro.



em clara ascensão.

A "Brandão, Gomes e C." foi, no seu tempo, a grande responsável

"E porque não criar uma indústria em Espinho?". Foram, provavelmente, as mais simples palavras proferidas por Henrique Brandão que maiores se tornaram e mais longe chegaram. Corria o ano de 1894 quando os emigrantes regressados do Brasil, Henrique Brandão e Augusto Gomes, caçavam narcejas a sul de uma fábrica de salga e conserva de sardinha, pertença da firma Cirne e C.ª, em Espinho.

Com um capital reunido de 200



Cartão publicitário puxado a cordéis, a fim de rodar o frasco de "pickles"

QUALIDADE

A "Brandão, Gomes & C.ª" trabalhava sempre com produtos e maquinaria da melhor qualidade, sendo reconhecida em todo o mundo.



Cartão publicitário com artifício giratório, que permite construir o "puzzle"

PUBLICIDADE

Além da produção, a fábrica não descuidava a aposta numa campanha publicitária inovadora que contribuiu para marcar a sua imagem.

MELHORANDO SEMPRE

Da França, Holanda e Alemanha vieram os processos e a maquinaria mais modernos que, além da conserva de sardinha, fizeram da "Brandão, Gomes & C.ª" uma referência na produção e comércio de outro tipo de peixes, legumes, azeite, azeitona, presunto, carnes, refeições preparadas e compotas.

Incontornável, ainda, a fabricação de "pickles", pioneira em Portugal em 1901. "A proliferação dos 'pickles' há-de ficar como um dos mais ruidosos e mais solenes triunfos, como uma das mais ruidosas conquistas desta fábrica", escrevia o jornal O Comércio do Porto.

"Melhorando Sempre" era o slogan que acompanhava um campanha publicitária forte e eficaz. Assim, à qualidade exímia dos produtos, juntava-se uma imagem que contribuiu para elevar o prestígio da indústria espinhense.

Em 1913, podia ler-se n'O Comércio do Porto: "pode afirmar-se afoitamente que em parte alguma do mundo se apresentam conservas com a distinção com que os srs. Brandão, Gomes e C.ª acondicionam as sardinhas de Espinho que podem ser oferecidas

não só como apetitoso manjar, mas como delicado brinde".

O MUNDO E OS PRÉMIOS

As distinções sucederam-se. Em 1895, a "Brandão, Gomes & C.ª" recebe o título de "Real Fábrica de Conservas Alimentícias" e, em 1897, a medalha de ouro

para o ramo conserveiro na Exposição Industrial. Os sócios são agraciados, em 1898, com o oficialato da Ordem de Mérito Industrial. Fornecedora da Casa Real, a fábrica teve permissão para, a partir de 1905, usar a Coroa Real nos seus produtos.

Em 1910, eram produzidas diariamente 30 mil latas de conser-

vas, num total de 10 milhões por ano. 90% da produção da fábrica era exportada para todo o mundo, principalmente para o Brasil e as colónias. A sua expansão deu origem a três filiais: em Matosinhos (1903), São Jacinto (1910) e Setúbal (1911).

INDUSTRIAIS E PRESIDENTES

A importância dos sócios da "Brandão, Gomes & C.ª" na vida espinhense levou Augusto Gomes a ser o primeiro Administrador do Concelho de Espinho, e Henrique Brandão a exercer o cargo de Presidente da Câmara, assim como um dos herdeiros, Fernando Miranda Gomes.

Mas a participação no desenvolvimento da cidade começou muito antes com a oferta, em 1899, de 500 mil réis para a construção de uma escola e outros 500 mil para pagar as cancelas da Rua 19.

Os serviços em prol da sociedade resultaram na atribuição dos nomes de Augusto Gomes à Rua 20, de Henrique Brandão à Rua 29 e de Alexandre Brandão à Rua 31.

Conhecidos como o Grupo da Fábrica, assumiram-se como for-

"Melhorando Sempre" era o slogan que acompanhava um campanha publicitária forte e eficaz. Assim, à qualidade exímia dos produtos, juntava-se uma imagem que contribuiu para elevar o prestígio da indústria espinhense.



CERTEIRO

Mesmo sem qualquer experiência no ramo, os irmãos Brandão e Gomes fizeram uma aposta certa na indústria da conserva de peixe. A perspicácia de ir buscar o produto da principal actividade da região - o pescado - e fazer disso um negócio valeu-lhes uma riqueza próspera. Por outro lado, contribuiu para o emprego de muitas pessoas e para melhorar as condições de vida do bairro piscatório.

ADMIRAÇÃO

O sucesso da "Brandão, Gomes & C.ª" cedo ultrapassou as fronteiras nacionais, tornando-se uma marca de prestígio no mundo da indústria. A esse facto, não está alheia a intervenção sempre presente dos seus mentores nos mais diversos campos da sociedade espinhense, o que lhes conferia uma respeitabilidade que sempre esteve, igualmente, associada à fábrica.



ça política conservadora, capaz de controlar o poder autárquico e construir uma cidade com a sua marca.

DA RUÍNA SE ERGUE A ARTE E A CULTURA

Com a morte de Augusto Gomes e Alexandre Brandão (1923) e a retirada de Henrique Brandão, os caminhos da fábrica definham. Os herdeiros (Augusto Gomes Jr., Fernando Miranda Gomes e Adriano Brandão) não mais conseguiram suplantar o desaparecimento dos símbolos da "Brandão, Gomes & C.ª" e, na altura da grande crise mundial de 1930, a empresa abalou e as famílias foram obrigadas a vender as filiais de Matosinhos, São Jacinto e Setúbal.

Nos anos 50, a firma "Lopes da Cruz & C.ª" comprou a fábrica de Espinho e conseguiu mantê-la até 1985, mas nunca com a pujança dos anos de ouro daquela indústria conserveira.

Em 1988, é a Câmara Municipal que, num leilão, compra o edifício por 50 mil contos para, mais de 20 anos depois, fazer nascer o FACE, Fórum de Arte e Cultura de Espinho, inaugurado ontem, no Dia da Cidade de Espinho. **MV**

Elevação

CONCELHO DE ESPINHO COM MÃO DE AUGUSTO GOMES

Mais do que uma grande fábrica de conservas, a "Brandão, Gomes & C.ª" representou a afirmação da cidade. Não haverá quem duvide de que foi, durante muitos anos, o maior valor político de Espinho pelos interesses que movimentava. Os seus sócios eram tidos num respeito tal que os consideravam figuras maiores na cena política.

A maior prova disso foi a criação do concelho de Espinho. Nas palavras escritas pelo padre André de Lima, conta-se o episódio em que Augusto Gomes terá ido a Lisboa para convencer o Parlamento a atribuir, por unanimidade, esse estatuto à localidade. O conde Henry Burnay, figura determinante da finança nacional e assíduo na Praia da Granja, opunha-se veementemente.

Conta Lima que "chegado



o momento da votação, surgiu diante do nobre conde um contínuo com um almiscarado cartão de visita, em rica salva de prata, no qual uma ilustre personagem lhe dizia esperá-lo nos Passos Perdidos do Parlamento para lhe falar rapidamente e com toda a urgência...S. Ex.ª ergueu-se e...correu apressado ao local indicado, mas quando regressou à sala já o projecto tinha sido votado e por unanimidade".

O aumento das receitas fiscais foi o argumento que mais credibilidade deu ao movimento que proclamava a autonomia de Espinho face à Vila da Feira. E foi, sem sombra de dúvida, a "Brandão, Gomes & C.ª" que despoletou toda a revolução industrial que afirmou Espinho como autoridade autónoma e digna de se dissociar como concelho. **MV**

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE / DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA



AVISO

Nos termos do n.º 2 do Artigo 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho emitiu em 2009/06/04 o **ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 02/2005, em nome de ANA CLÁUDIA NOGUEIRA DE SÁ ROSAS DE CASTRO, CÉLIA ALBERTINA NOGUEIRA DIAS MADALENA, REGINA LAURINDA NOGUEIRA DIAS MADALENA DO VALE NEVES e ANTÓNIO JOSÉ NOGUEIRA DE SÁ,** na sequência do despacho de 2009/04/23, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, Senhor Rolando Nunes de Sousa, através do qual foi licenciada a alteração da operação de loteamento dos prédios sítos nas Ruas da Estrada Real e da Palmeira, da freguesia de Paramos, concelho de Espinho.

O referido aditamento, solicitado por CÉLIA ALBERTINA NOGUEIRA DIAS MADALENA, na qualidade de proprietária do lote 1, consiste na alteração das áreas de implantação e das áreas totais de construção no referido lote, que passam a ser, respectivamente, de 338,70m² e de 399,40m², bem como na correcção da área da parcela sobrance que é de 166,00m².

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

NÃO HÁ QUALQUER ALTERAÇÃO ÀS ÁREAS JÁ INTEGRADAS EM DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL;

PRAZO PARA CONSTRUÇÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: Não há lugar à realização de obras de urbanização.

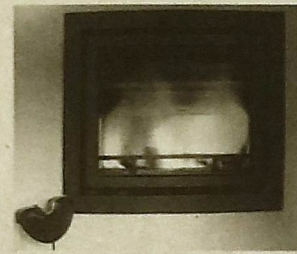
Paços do Município, 04 de Junho de 2009.

A directora do Departamento de Ordenamento e Ambiente, no exercício de competências subdelegadas conforme Ordem de Serviço de 2009/03/24 publicada por Edital n.º 22/2009,

Eng.ª. Maria de Fátima G. M. Azevedo

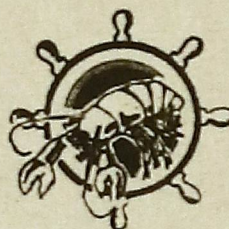
VillaSol

- AQUECIMENTO
- RECUPERADORES DE CALOR
- ENERGIA SOLAR



ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.

RUA 19 N.º 1257 - ANTA - 4500-252 ESPINHO
TEL/FAX: 227313471
E-MAIL: GERAL@AQUECIMENTOVILLASOL.COM
WWW.AQUECIMENTOVILLASOL.COM



AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO

Alvará de Abertura n.º 329 de 1953
Classificado de Interesse Turístico pela D.G.T.

PARABÉNS ESPINHO

A. Brandão

Rua 4 n.º 540 - Telef. 227 321 000 - 4500-343 ESPINHO
www.aquariomarisqueira.com



ESCOLAS DE CONDUÇÃO

Espinho Rua da Ponte de Anta (EN 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef. 22 732 4263

Santo Maria Rua do Alecrim, 360 - VERGADA - MOZELOS
Telef.: 22 764 2968

S.M. Arrifana Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas. Veículo especialmente adaptado para deficientes.
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames.



forno de espinho, lda

PADARIA E CONFEITARIA

SEDE:
Rua 19 n.º 1278
4500-251 ESPINHO
Tel.: 227345338 - Fax 227319711

FILIAL:
Rua 43 N.º 478 - 4500 ESPINHO
Tel.: 227321295 - Fax 227319549
fornoespinho@sapo.pt

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



LOUÇAS SANITÁRIAS • AZULEJOS • TJOLEIRAS
MÓVEIS W.C. • RESGUARDOS BANHEIRA

ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA.
materiais de construção

Agente:
DYRUP MARILINA

TEL. 227340248 - FAX 227314502
RUA 18 N.º 835 - 4500 ESPINHO



JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

RibeScapE



ABERTO aos sábados de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES | ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES | MECÂNICA

Paulino Manuel Valente Ribeiro, Lda.

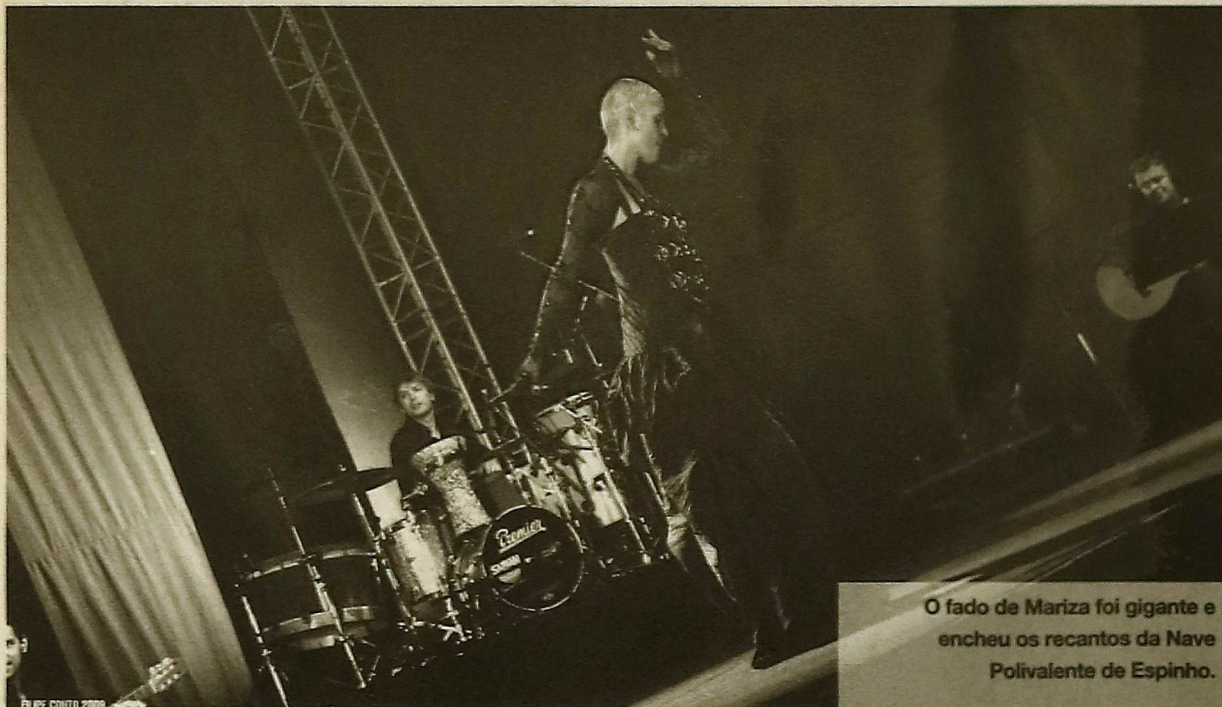
Temos soluções para todo o tipo de viaturas



ar condicionado teste/diagnóstico travões amortecedores escapes

Lugar de Miros (Zona Industrial) - 4500 SILVALDE - Espinho - Tels. 227 310 312 - Fax 227 318 607 - Tlm. 966 272 571

DO ALTO DA SUA VOZ



O fado de Mariza foi gigante e encheu os recantos da Nave Polivalente de Espinho.

Mariza trouxe "Terra", o mais recente álbum, à cidade de Espinho. Mas trouxe muito mais.

A Nave Polivalente foi pequena para tanta gente que quis ver a fadista ao vivo, na noite do passado sábado. E, com certeza não saíram decepcionados.

Mariza partilhou com todos aquela que é uma das maiores vozes mundiais e não deixou de emocionar. Foram duas horas de um concerto intenso, recheado de grandes êxitos tão bem conhecidos como "Meu Fado Meu" ou "Chuva".

E não foi embora sem uma ovação tremenda que a "obrigou" a ficar para mais três músicas. **MV**



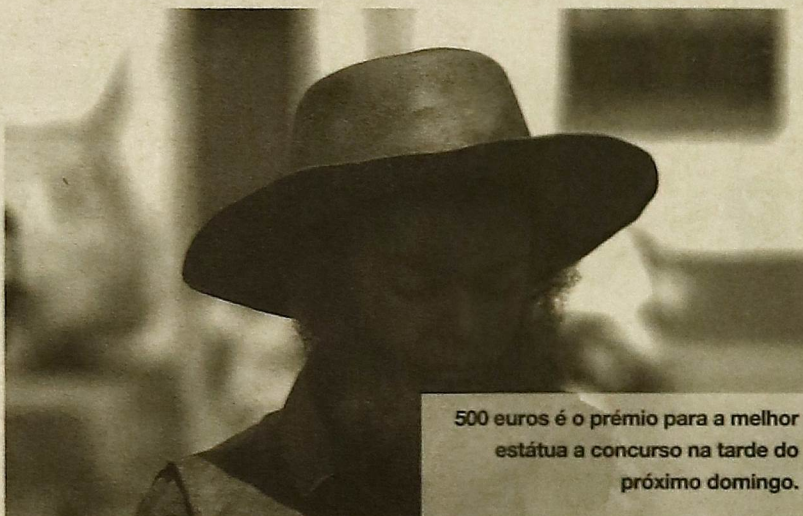
XIII Encontro de Estátuas Vivas

PARAGEM OBRIGATÓRIA

É já este fim de semana que regressa o ESTA(TU)A, o Encontro de Estátuas Vivas que, todos os anos, atrai centenas de olhares curiosos. A festa de paragem obrigatória tem lugar marcado e é o de sempre: domingo, das 15h30 às 18 horas, no Largo da Câmara.

Uma tarde inteira de arte, imaginação e expressividade que conta sempre com a participação criativa de dezenas de participantes. Pelo concurso, que tem como prémio máximo 500 euros, ou pela magia que, em muitos casos, se consegue espalhar pela cidade, o ESTA(TU)A mantém viva a tradição de abrilhantar esta tarde na cidade.

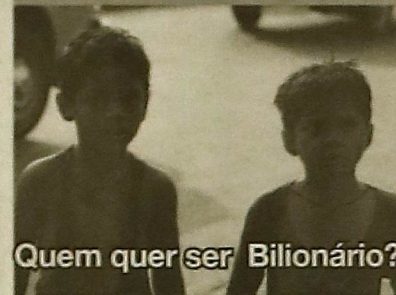
Este ano, o encontro começa mais cedo. Na noite anterior (sábado), o Lu(g)ar de Estátua enche o Largo da



500 euros é o prémio para a melhor estátua a concurso na tarde do próximo domingo.

Câmara com o melhor que já passou pela iniciativa. São 15 as estátuas de participantes premiados pelo júri em edições anteriores que abrem o mote para o 13º ano do ESTA(TU)A. A animação começa com o luar das 22 horas e, no dia seguinte, há concurso. **MV**

Maré de Cinema



Quem quer ser Bilionário?

Confesso que não percebo todo o alarde à volta de *Quem Quer Ser Bilionário?*, o filme mais premiado de 2008. Promovido como uma mescla entre o cinema de Hollywood e a sua contraparte indiana (Bollywood), o filme conta uma história de superação tipicamente norte-americana, onde o jovem Jamal Malik está prestes a vencer o concurso televisivo *Quem Quer Ser Milionário?* e, numa tentativa de provar a sua inocência por suspeita de fraude, reconta toda a sua trajetória até ao preciso momento do prémio final. Um percurso recheado de fome, miséria, desilusões, amores perdidos e muitas aventuras. Sem se decidir por um tom de fábula ou por um tom mais realista a aplicar à narrativa, o filme recorre a absurdas coincidências para mover a história: por exemplo, é "incrível" como as personagens se encontram ao longo dos anos numa metrópole como Bombaim ou como as perguntas do concurso referem-se a acontecimentos da vida de Jamal na ordem exacta que estes ocorreram. Também não dá para ignorar as interpretações frágeis dos actores principais nas fases mais adultas das personagens (por outro lado, os actores infantis surgem espontâneos e repletos de química, algo que falta no restante do filme). Porém, *Quem Quer Ser Bilionário?* não é um filme aborrecido graças à sua montagem ágil e à realização enérgica de Danny Boyle, se bem que a inclusão daquele número musical a finalizar o filme é uma opção duvidosa e com ar de marketing puro para promover a canção *Jay Ho*. É como se a película berrasse "Isto é um filme de Bollywood!". Como se a mensagem não tivesse sido percebida...

Antero Eduardo Monteiro

Cinemas

Centro Multimeios

De 18 a 24 de Junho
Sessões: 16h e 22h (excepto à 2ª Feira)

Quem quer ser Bilionário?

Realização Danny Boyle Elenco Dev Patel, Anil Kapoor, Freida Pinto Género Drama País EUA/GB Ano 2008 Duração 120min. **M/12**

HOLLYWOOD AQUI TÃO PERTO



O Festival de Cinema Jovem está de volta a Espinho e com um enorme número de participantes.

Formação

OSCARÉS DÃO AULAS

Mais do que internacional, o FEST deste ano está mais "hollywoodesco" do que nunca. Tom Stern, director de fotografia de Clint Eastwood e Alex Rodriguez, responsável pela montagem, entre outros, de "Harry Potter and The Prisoner of Azkaban", são apenas dois dos formadores que vão estar presentes em Espinho. O Training Campus é a maior novidade do FEST. Durante cinco dias a cidade vai ser como um verdadeiro *campus*, onde os participantes vão poder permanecer e pernoitar enquanto frequentam sessões de formação com os mais prestigiados profissionais do audiovisual português e estrangeiro. Manuela Lima, responsável pelo Training Campus, explicou ao MV que se trata de "20 painéis com a duração de duas horas cada e divididos em aulas e discussão, que conta já com 60 inscritos estrangeiros e formadores de grande gabarito". As sessões espalham-se pelas categorias de adaptação de livros ao cinema, cinematografia, a importância da música, documentários, a relação entre o actor e o realizador, ou filmes digitais, entre outras. Devido à forte procura, a organização do FEST adicionou mais 30 vagas para o Training Campus, sendo que o prazo para candidatura foi também alargado para dia 21. **MV**

Começa já este fim de semana a quinta edição do Festival Internacional de Cinema Jovem, aquela que traz o FEST de volta à cidade de Espinho. E, este ano, a excelência do cinema vai competir com os números que já se contam: 1520 filmes recebidos, cerca de 140 seleccionados, 36 países em competição, 18 sessões competitivas, 10 longas-metragens, 20 painéis de formação, 103 participantes (e mais se esperam ainda), mais de 100 membros da indústria cinematográfica presentes.

Filipe Pereira, o director do festival, destaca a "dimensão mundial muito grande atingida" e acredita que "é um sinal de grande saúde do festival conseguir atrair pessoas de todo o mundo que pagassem as suas viagens, as estadias, tudo". E não tem dúvidas em lançar que "estamos claramente a ganhar".

Quem quiser assistir às produções cinematográficas dos mais jovens realizadores e produtores nacionais e internacionais tem sessões de cinema espalhadas pelo auditório da Junta de Freguesia de Espinho e pelo Casino Solverde, desde 22 a 27 deste mês. O programa está em www.fest.pt.

O desafio de voltar

Controversa que foi a saída do FEST de Espinho para St. Maria da Feira, é o presidente da Junta de Freguesia que acaba por trazer o festival de volta às origens. "Foi um desafio da parte dele, que nos endereçou um convite para voltarmos e achámos que devíamos aceitar prontamente", explica Filipe Pereira.

Para o director do FEST, "é muito diferente fazer o festival em Espinho ou na Feira porque aqui o trabalho é

muito nosso, é mais independente". Apesar de em St. Maria da Feira "o poder local ser muito mais bem organizado", o FEST está feliz em voltar à casa que o viu nascer e encara o regresso como um desafio depois de ter que ter saído.

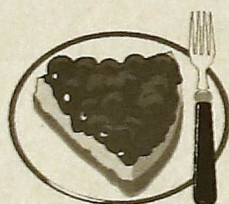
A casa inaugural é o Casino de Espinho que, às 21h45 de domingo, recebe a cerimónia de abertura do festival que, claro está, inclui a primeira sessão de cinema do FEST, "Warsaw Dark", de Christopher Doyle.

É a segunda longa metragem de Doyle como realizador, que já foi reconhecido como um dos melhores directores de fotografia da actualidade. Trabalhou em "That Day", "On the Beach", "2046", "Hero and In the Mood for Love". Christopher Doyle já recebeu vários prémios pelos seus trabalhos incluindo o Grande Prémio Técnico de Cannes. **MV**

Pub

PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



de

Albertina França e Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 227342305 • 4500 ESPINHO

Graciosa

Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA

BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras



Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO



PÁTIO D'AVÓ

Henrique Manuel Fernandes

de 2ª a Sábado

Refeições Económicas

Medalhões de Vitela | Espetadas de Marisco

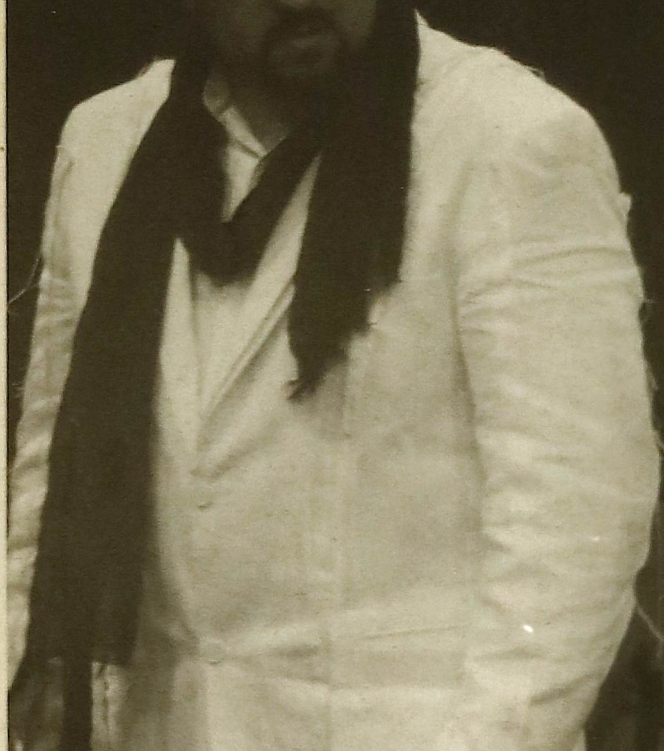
Bife à moda Pátio D'Avó | Francesinhas



Faça aqui as suas *Festas de Aniversário*

Rua 20 n.º 214 218 - 4500-817 Espinho • Telef. 22.732.7112
patiodavo@guiadisrestaurantes.net • Tlm. 96 3004811 - Tlm. 91 332 6696

SOM SEM SEGREDO



O Drumming - Grupo de Percussão veio a Espinho comemorar os dez anos de vida. Trouxe música, vídeo, luz e canto, e trouxe, manifestamente, muita gente ao Auditório de Espinho, na passada terça-feira, para aquilo a que chamou de um ensaio aberto "Trifásico". A bem dizer, a apresentação teve mais trejeitos de ensaio geral, daqueles onde os artistas sabem o guião de forma exímia para o grande dia da estreia.

O aniversário do grupo comemorou-se três vezes. Três vezes, três apresentações, três autores contemporâneos, três universos. Distinções e semelhanças, foi uma noite de percussão (e muito, muito mais) em cheio no Auditório, onde três parece ter sido a conta que a

música fez.

A primeira peça, "Les Guetteurs de Sons" foi um teatro musical a seis mãos por três percussionistas-actores. O gesto e palavra conduziram a uma música classificada como "excepcionalmente sugestiva". Em palco, os músicos estiveram "quase a remodelar", disseram por diversas vezes, criando música e escutando o silêncio, o zumbido e o mar num búzio com atenção.

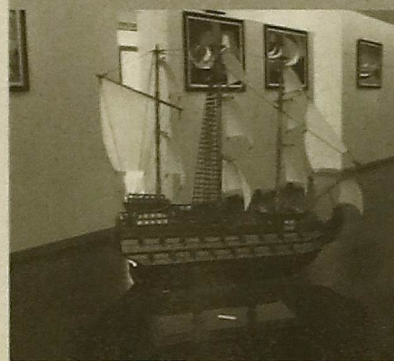
"AdKOM - A different kind of measure" foi o momento electrónico do ensaio. "Quatro músicos, cada um auxiliado por um 'maestro' electrónico auricular, tocam peças musicais simples que fazem pouco sentido quando tocadas individualmente".

Do frenético ao som mais emba-

lador, a individualidade cresceu, separou-se, uniu-se, afastou-se e regressou "como que por magia". Foi vê-los, cada um a tocar para o mesmo lado: o da música. Diz o autor da peça, Edmund Campion, "penso nesta música como sendo tocada no fundo do mar, na lua, em órbita à volta da terra ou numa jangada no meio do mar".

"Trifásico", terminou em tragédia. De David del Puerto, cantou-se e tocou-se a história da morte de Osvaldo, a controvérsia da eutanásia e o amor sem interesse de uma mãe a um filho. "Sol de Inverno" obrigou a percussão do Drumming a dividir o poderio com as vozes de uma meio-soprano e um barítono. "A música paira, tudo o resto é silêncio". Terá sido? **MV**

ARTE EM BARCOS



Até domingo, há, exactamente, 14 veleiros, dez quadros em relevo e nove pinturas para visitar na galeria da Junta de Freguesia de Espinho.

O autor, o espinhense Mário Rodrigues, partilha "Os Símbolos do Passado", numa arte que desenvolve desde os 15 anos de idade. "Comecei um pouco por brincadeira, esculpia as peças para me entreter", afirma Mário Rodrigues.

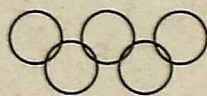
Entretanto, "os amigos foram gostando do resultado" e dizendo que "até tinha jeito para a coisa".

Além dos veleiros, o artista aventurou-se, agora, na pintura, "também como hobby e um extra à minha actividade profissional", conta o artesão.

MV

Olímpiada

Comércio de Material Desportivo



de
António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 22 734 58 89 - 4500 ESPINHO

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 22 734 57 56
4500 ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24 n.º 741 s/ D
4800-201 Espinho
9.00h - 15.30 segundas e quartas
Tlm. 960151937
Tel./Fax 22 7343129 - Tel./Fax 22606 2116
cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt

Fonseca

MODAS • TECIDOS



LINGERIE • CONFECÇÃO

Ruas 19 e 23 - 4500 ESPINHO



A festa foi de arromba entre jogadores e adeptos dos Leões Bairristas.

OS ARCOS DO TRIUNFO

No Campo dos Arcos - satélite do estádio com o mesmo nome onde joga o Rio Ave - os Leões Bairristas saíram triunfais na final da Taça dos Campeões. A equipa leonina não deu hipótese ao S. Cristovão e devolveu o título a Espinho 13 anos depois. Para Rui Moreira, à segunda, foi de vez.

Final

| | |
|------------------|---|
| Leões Bairristas | 2 |
| S. Cristovão | 0 |

As finais não se jogam, ganham-se. Assim encarou a equipa dos Leões Bairristas, a final com os vimaraneses do São Cristovão. A formação espinhense dominou o encontro de fio a pavio, mas teve de esperar pelo minuto 82' para confirmar a sua vitória com um oportuno golo de Sérgio Valente.

Rui Moreira - a jogar a sua segunda final da competição como treinador - manteve-se fiel ao seu 4-4-2, na primeira parte. Com um futebol mais vertical e objectivo que o adversário, os Leões tiveram uma soberana oportunidade para marcar, mas Miguel Oliveira acabou por ser placado à entrada da área. Manteve-se o nulo até ao intervalo



"O título das Inter-Concelhias foi um objectivo assumido desde o início. Foi o troféu mais apetecido e é inteiramente justo, uma vez que fomos a melhor equipa em campo".

Rui Moreira
Treinador Leões Bairristas

e na segunda parte, a equipa entrou com mais um homem na linha da frente: Sérgio Valente. Este, numa combinação com Durval Monteiro, assiste Nuno Granja para um remate indefensável.

O golo tranquilizou a equipa e deixou a Taça à vista. De olhos postos na baliza os Leões confirmaram o triunfo, quando Sérgio Valente aproveitou a fífia do guarda-advérsario para encostar ao fundo da baliza.

Sem espinhas e em clima de festa, a turma leonina confirmou ser a mais forte da prova. Pior só mesmo alguns insultos e agressões que eclodiram entre os adeptos. **MV**

Estrelas andaram à roda

Final

| | |
|----------------|-----------|
| Rio Largo | 0 (4) |
| Est. Vermelhas | 0 (5)g.p. |

Na lotaria das grandes penalidades, foram os Estrelas Vermelhas quem andaram à roda, alcançando a primeira Taça Associação do seu historial.

Num jogo morno e sem grande entrega de parte a parte, foi dos

Estrelas, surpreendentemente, quem partiu maior iniciativa. O Rio Largo, contudo, dispôs também de duas boas oportunidades.

No prolongamento, uma bola na trave dos Estrelas chegou a ser gritada de golo, mas o resultado manteve-se até final, impondo o desempate dos penáltis. Logo na primeira tentativa, Filipe Couto falhou para o Rio Largo e a partir daí ninguém mais desperdiçou. A Taça Associação foi vermelha e desta vez não fugiu aos Estrelas. **MV**



Final da Taça da Associação foi decidida no desempate por grandes penalidades.

Voleibol - Fase Final Campeonato Nacional de Iniciados

Jorge Fernandes*



A Académica não partia como favorita mas venceu todos os jogos da fase final.

ALA QUE SE FAZEM CAMPEÕES

Conta todas as expectativas, a equipa de iniciados da Académica de Espinho (AAE), sagrou-se campeã nacional de voleibol. Na fase final disputada na Maia, os academistas impuseram-se com grande classe vencendo todas as partidas que disputaram.

Para a fase final estavam apuradas, para além da AAE, o Ala Nun'Alvares de Gondomar, o Colégio de Cernache (CAIC) e o anfitrião Castelo da Maia.

Foi precisamente frente aos maiatos que a AAE se estreou na

jornada de sexta-feira. Depois de estarem em vantagem, os jovens espinhenses consentiram uma reacção do Castelo que culminou na inversão do marcador (2-1).

Os academistas, porém, responderam com determinação, vencendo os dois sets seguintes por 16-25 e 13-15. Estava dado o primeiro passo.

Sábado, a AAE encontrou aquele que seria à partida o grande favorito ao título, o Ala de Gondomar. Mais uma vez a perderem por 2-1, os pequenos

mochos foram à luta e operaram uma sensacional reviravolta, vencendo na negra por 16-14, com momentos de verdadeiro dramatismo a marcarem o final da partida. Ficava apenas a faltar uma jornada para a consagração.

Empolga com as duas vitórias alcançadas, a AAE lançou-se com toda a raça para o título no derradeiro jogo com o CAIC. O 3-0 final não deixou margem para dúvidas e selou uma saborosa conquista para os jovens atletas espinhenses. **MV**

“Mostraram fibra de campeões”

O treinador Jorge Fernandes não se mostrou surpreendido com o título, confiando no trabalho colectivo que até então a equipa vinha desenvolvendo.

Surpreendeu-o este título?

Não, de todo. Sem ter certezas, acreditava que uma conjugação de factores permitiria à equipa lutar pelo campeonato nacional.

Onde esteve o segredo desta prestação?

Esta é uma equipa habituada a fases finais. Havia um percurso que fazia esperar este desfecho. Depois houve um trabalho importante a nível colectivo, que os colocou a trabalhar para o mesmo objectivo.

Foi uma final renhida. Quando percebeu que a podiam vencer?

Não partimos como favoritos. Conseguimos um clique importante que nos fez acreditar e tivemos a estrelinha da sorte que acompanha os campeões. Mas foram vitórias arrancadas com muito suor e determinação e os miudos mostraram fibra de campeões.

*treinador dos iniciados da AAE

Hóquei em Patins - Campeonato Nacional da 2ª Divisão

Fotografia: Nuno Oliveira

Uma imensa frustração

2ª Mão - Final

| | |
|--------------|---|
| A.A. Espinho | 2 |
| Física | 2 |

Num jogo alucinante e com final digno de Hitchcock, a Académica perdeu a oportunidade de alcançar o seu primeiro título nacional sénior. O empate deixou o troféu para a Física.

O jogo da primeira mão abria boas possibilidades para a Ac. Espinho fazer história mas logo se percebeu que a Física não tinha vindo a Espinho em turismo. Muito matreira a equipa de Torres Vedras esteve perto do golo na primeira parte, mas acabou por sofrer o primeiro de penálti. Dois minutos depois, a Física empatou numa distracção defensiva da Ac. Espinho.



O empate da Académica de Espinho não foi suficiente para roubar o título da 2ª Divisão à Física.

O segundo tempo foi emocionante. O golo da Física gelou o pavilhão, mas Rui Silva devolveu a esperança, numa emenda preciosa. O suspense estava guardado para o final: grande penalidade para a AAE a 20 segundos do

fim e Luís Peralta atira ao corpo do guarda-redes. Um “bruah” enorme na bancada e a resignação dos jogadores da Académica. Venham as férias e a 1ª Divisão com urgência. **MV**

Natação

Sétimo lugar em Estarreja

A equipa de natação do Sp. Espinho participou no XXI Torneio Cidade de Estarreja, no passado fim-de-semana. Com oito nadadores em prova, a equipa espinhense melhorou a sua prestação relativamente à última participação, ficando no sétimo lugar final. As melhores prestações foram de Alexander Cardoso, 4º lugar nos 100m Costas e Tiago Marques, 4º lugar nos 100m Bruços e 8º lugar nos 100m Estilos. Ana Isabel Moreira, Inês Dias, Maria João Oliveira, Raquel Lima, Gonçalo Monteiro e Luís Moreira foram os restantes nadadores que compuseram a equipa espinhense. **MV**



O agora treinador dos tigres garante já ter a lista de jogadores totalmente definida para a próxima época.

“ESTAMOS DETERMINADOS EM ACORDAR ESTE MONSTRO”

Namoro antigo da direcção, Pedro Martins chega esta temporada ao comando técnico da equipa tigre com a ambição de lhe restituir a mística. Sem se comprometer com reforços, o treinador que chegou do Lourosa quer ver a equipa lutar pela vitória em todos os jogos e não fecha a porta à subida de divisão. Mesmo com orçamento em versão *light*.

Como surgiu o convite de trabalhar no Sporting Clube de Espinho?

Pedro Martins (PM) - Através do presidente e do senhor Paulo Mendes. Eles já conheciam o trabalho que estava a desenvolver no Lusitânia de Lourosa e foi a partir deles que surgiu o convite.

Considera que a boa campanha que o Lourosa fez teve algum peso para o Espinho o contratar?

Claro que sim. O futebol argumenta, diz resultados e, normalmente, quem tem resultados aparece no mercado. Como eu costumo dizer: é tudo muito rápido no futebol.

Porque decidiu aceitar o convite do Sp. Espinho e não ficar no

Lourosa?

Não ter aceite o convite de outros clubes e ter aceite o do Espinho? O Sp. Espinho é um clube com um enorme historial e tem uma cultura muito própria. Habituei-me a ver jogos, no tempo do Quinito e do próprio Manuel José, com equipas que jogavam muito bom futebol, que tinham a preocupação de dar bom espectáculo, e havia uma excelente massa associativa. Esse foi um dos factores que me levou a aceitar treinar o Espinho, além do actual projecto que está a ser elaborado pelo presidente ser extremamente aliciante. Estamos determinados em acordar este monstro que nos últimos tempos tem estado um bocado adormecido.

A direcção fez-lhe algum tipo de exigências?

Nada me foi imposto pela direcção, mas eu, por princípio e em conjunto com a minha equipa técnica, prometi que o Sporting de Espinho irá jogar um futebol atractivo e de qualidade.

O que me diz daquilo que viu na época passada do percurso do Sp. Espinho?

Vi uma equipa que joga bem à bola, tem bons executantes, mas pareceu-me que a massa associativa não acompanhou propriamente a equipa.



PERFIL

Feirense, Vit. Guimarães, Sporting, Boavista e Alverca. Assim foi a carreira de Pedro Martins como jogador.

Como treinador, o agora técnico do Sp. Espinho começou como adjunto de Couceiro em Setúbal, no F.C. Porto e no Belenenses. A solo, iniciou-se no U. Lamas e foi para Lourosa em 2007. Agora é a vez de servir o emblema tigre. Inspirado pelas escolas holandesa e espanhola, Martins prefere adoptar um estilo próprio em detrimento das cópias. Ainda assim, confessa admiração por nomes como Queiroz, Quinito, Couceiro e Jesualdo. **MV**

Foi um ano muito complicado, já que o Penafiel e o União da Madeira eram equipas de facto muito mais fortes. O Espinho seria sempre um candidato, mas nunca conseguiu intrometer-se na luta.

Quanto a reforços, perspectiva contratar muitos? O nome de André Maia já foi confirmado.

Estão 13 oriundos do ano passado. A espinha dorsal está montada (e bem montada na minha perspectiva). Agora é só ver o que é necessário, já temos os atletas pretendidos referenciados. Vamos ver se são comportáveis para o clube.

Tem intenção de contratar mais algum jogador do Lourosa?

Não! Não é que não possa acontecer, mas neste momento o cenário não se enquadra.

Já tem mais algum nome que nos possa orientar?

Não, enquanto não estiver decidido não vou adiantar nomes.

O Sp. Espinho vai reduzir o orçamento para o próximo ano. Acha que é um orçamento equilibrado para uma equipa com a sua história e capaz de se assumir como candidata à subida?



Pedro Martins acredita que a equipa vai criar mais espectáculo e chamar mais gente ao estádio.

Há orçamentos muito mais fortes e regulados. O do Penafiel forçosamente, o do Moreirense também, mas isso não é sinónimo de vitórias ou que o Espinho não se possa intrometer. Pode, deve intrometer-se, e vai fazê-lo. É evidente que, em situações de dúvida, se nós pudéssemos ter um jogador que nos desse algo diferente, isso seria óptimo. Não sendo possível, não é por aí que o Espinho vai deixar de fazer bons jogos. Tenho a certeza absoluta que a próxima época vamos ter muito mais gente no estádio.

Quais são os objectivos realistas que podem ser definidos? A direcção avançou com uma luta pela permanência...

O Sporting de Espinho não pode ter esses pensamentos, antes pelo contrário. O seu historial, a sua cidade assim o exigem. Tem que ter uma equipa competitiva. Os orçamentos são uma falsa questão. Quando estive no Lourosa, incomodamos muita gente em determinados momentos: o Penafiel, o União e até o Espinho, com um orçamento, como deve calcular, bem mais inferior.

O Espinho tem de se assumir como candidato, não quer dizer que o vá conseguir, há outros clubes com mais poderio de facto.

Preocupa-o a falta de condições para trabalhar e

treinar o Sporting de Espinho?

Não! São condições normais em equipas da Segunda B. Não é desculpa, nem vamos falar em condições porque eu tenho mais condições agora no Espinho do que tinha propriamente no Lourosa. Não são as ideais, evidentemente que não, mas são as possíveis e dão garantias para fazer um bom trabalho.

A questão do novo estádio, como a vê?

Eu estou a chegar agora. Não sei sinceramente. Já se houve falar no estádio há muito tempo. Em termos de políticas, não sei o que se passa, não é da minha área. Estou completamente afastado nesse aspecto, mas era importante para o Sp. Espinho ter um estádio de acordo com os seus pergaminhos. É uma bandeira que, neste momento, o Sporting de Espinho está a necessitar urgentemente.

O Espinho tem tido dificuldades em lançar jogadores formados nas escolas do clube. Faz parte das suas intenções trabalhar melhor a esse nível?

Os clubes em Portugal vão ter de apostar na formação cada vez mais. Mas também devo referir (isto normalmente tem acontecido a vários clubes por onde eu tenho passado), não basta só dizer que se aposta na formação. Só o faço se houver jogadores com qualidade. Se tiver, não



O modelo é o de conquista. Podemos não conseguir mas vamos jogar sempre para vencer em qualquer circunstância. Jogando com o Vianense ou com o Benfica”

terei problemas nenhuns em apostar.

Não sei como é que o Espinho em termos de camadas jovens está neste momento. Não sei quais são as condições físicas, não sei que tipo de trabalho é que está a ser feito ao nível da coordenação técnica. Muito sinceramente, vou estar atento. No Lourosa apostei em imensos jovens, dois oriundos do clube, mais quatro que não eram, mas que tinham imenso potencial.

Quando é que se vai iniciar a pré-época?

A 27 de Julho.

Vai haver alguma alteração nos moldes de competição das séries na segunda divisão?

Vai. Tudo indica que o Espinho irá jogar na zona Norte.

Prefere jogar mais a norte ou mais a centro?

A Norte é a zona mais apelativa de facto, mas não é fácil, tem equipas de grande qualidade: Vizela, Gondomar, Penafiel, Moreirense, Tirsense. Se as da Madeira se juntarem, vamos ter uma zona Norte de grande qualidade. Na minha perspectiva, há oito equipas na série do Espinho que

podiam estar na II Liga sem qualquer tipo de problemas. Acrescentar-lhes o Boavista. Será um campeonato muito competitivo, mas mais atractivo. Se tivéssemos na zona Centro talvez as coisas fossem mais simples, mas não teriam o mesmo sabor.

Voltando à construção da equipa, como define a sua filosofia de jogo?

Gosto que as minhas equipas joguem bem à bola. Essa é uma obrigatoriedade. Fazer bons espectáculos. Não sou um lírico, o futebol vive de resultados, e eu também, mas creio que assim estarei mais perto de ganhar jogos do que aqueles que normalmente jogam mais na defensiva.

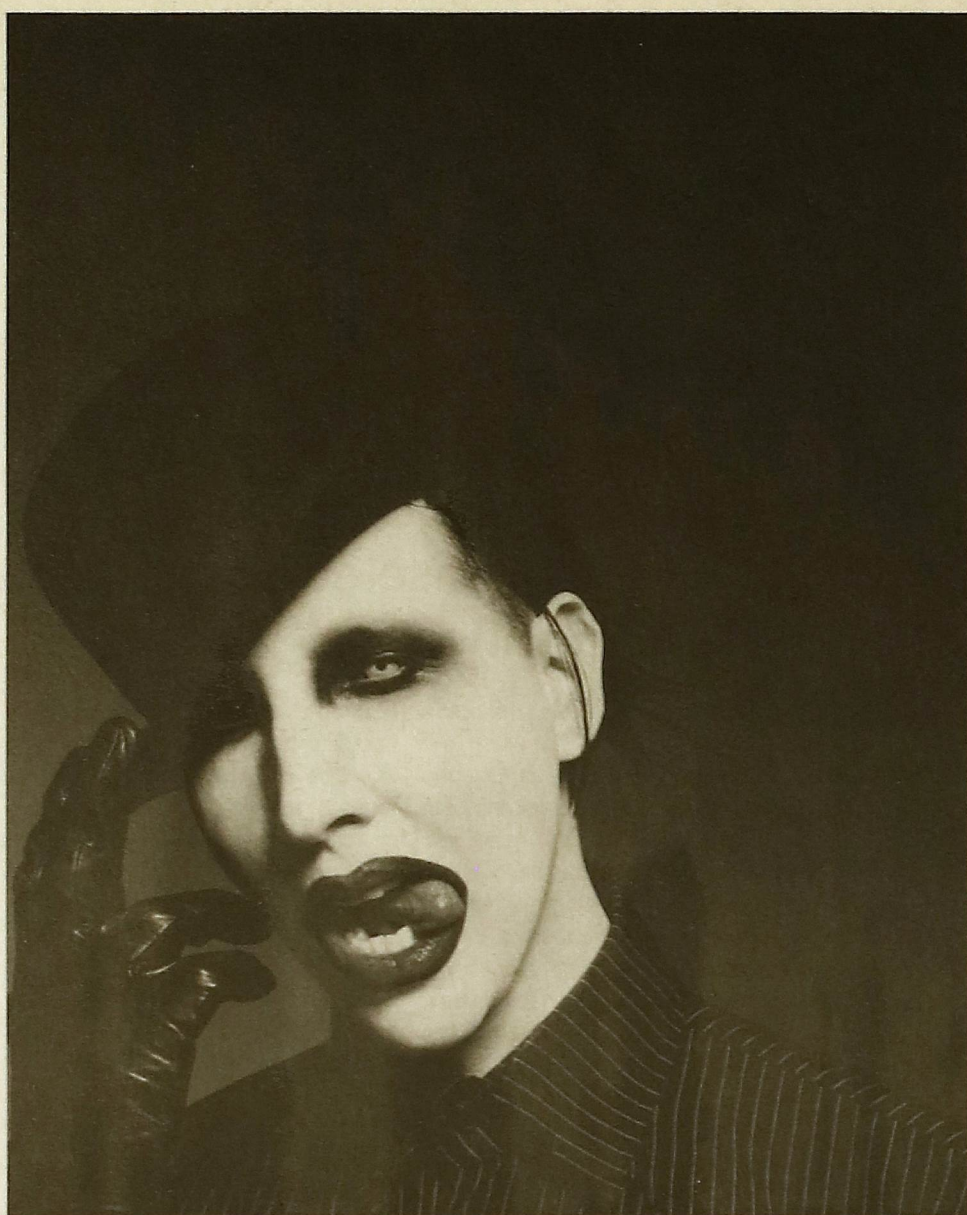
Qual será o modelo do Espinho nesta época?

O modelo é o de conquista. Podemos não conseguir mas vamos jogar sempre para vencer em qualquer circunstância. Jogando com o Vianense ou com o Benfica se tal acontecer. É prioridade nossa o Espinho voltar a jogar futebol de qualidade tal como acontecia no tempo dos grandes jogos. Enfim, é essa a obrigatoriedade. **MV**



É um clube com um enorme historial e tem uma cultura muito própria. Habituei-me a ver jogos, no tempo do Quinito e do próprio Manuel José, com equipas que jogavam muito bom futebol”





Marilyn Manson

21h

17 Jun
Porto

A figura controversa de Marilyn Manson sobe ao palco do Coliseu do Porto para uma noite de um rock rude, pesado e muito violento. É isso que se espera dos temas do novo álbum, "The High End of Low", que o cantor traz a Portugal, num concerto onde ainda se espera os sucessos de "The Beautiful People" ou "Rock is Dead". Os bilhetes vão dos 25 aos 35 euros.

Branca de Neve

20h30

19 Jun
Feira

As aventuras da menina perseguida pela inveja de uma rainha e de sete anões mineiros sobem, em jeito de ballet clássico, ao palco do Grande Auditório do Europarque. A peça é interpretada pela Academia de Dança do Vale do Sousa e magia dos Irmãos Grimm não vai faltar. Os bilhetes são de 5 euros até aos 12 anos e de 10 euros daí para cima.

Flores do mesmo jardim

21h30

19 Jun
Estarreja

Maria Tavares e Sandra B. partilham o palco da vida e dão o melhor dos remédios para os problemas: o sorriso. Uma comédia que é o retrato de um jardim que tantos de nós partilham: o de uma vida vivida a cada dia que passa, entre máscaras faciais e vivências conjugais. É um espectáculo a favor da Cerciستا e os bilhetes custam 10 e 12,5 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 17 de Junho
Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, Telf.: 227 322 031

Quinta-feira, 18 de Junho
Farmácia Teixeira
Av. 8, Telf.: 227 340 352

Sexta-feira, 19 de Junho
Farmácia Paiva
Rua 19, Telf.: 227 340 250

Sábado, 20 de Junho
Farmácia Higiene
Rua 19, Telf.: 227 340 320

Domingo, 21 de Junho
Grande Farmácia
Rua 8, Telf.: 227 340 092

Segunda-feira, 22 de Junho
Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, Telf.: 227 311 482

Terça-feira, 23 de Junho
Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, Telf.: 227 322 031

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 17 de Junho
Máxima - 27°
Mínima - 17°



Quinta-feira, 18 de Junho
Máxima - 28°
Mínima - 18°



Sexta-feira, 19 de Junho
Máxima - 28°
Mínima - 18°



Sábado, 20 de Junho
Máxima - 26°
Mínima - 17°



Domingo, 21 de Junho
Máxima - 25°
Mínima - 17°



Segunda-feira, 22 de Junho
Máxima - 24°
Mínima - 17°



Terça-feira, 23 de Junho
Máxima - 24°
Mínima - 17°



Espinho "entre aspas"

Jornal de Notícias

Ainda não se notam mudanças na zona de Espinho que espera ser requalificada desde que a circulação do comboio é subterrânea, mas o arquitecto Rui Lacerda Machado garante que "a obra não está parada" e José Mota diz que se irá "processar por fases, com cuidado".



5ª Cidade

Quando uma autarquia procura estancar a mancha de óleo urbanística, eis que o velho Portugal corporativista acorda. Trinta e dois arquitectos de Espinho pediram suspensão do novo Plano Director Municipal é obra.

Relativamente à Carta Aberta entregue pelos arquitectos ao presidente da Câmara

Defesa de Espinho

Os espinhenses Tiago Loureiro, Jorge Cruz e Pedro Bastos representaram o círculo de Aveiro no Parlamento Jovem e as propostas que defenderam destacaram-se, ficando entre as dez que serão agora apresentadas em plenário da Assembleia da República.

Sobre a participação dos estudantes no programa Parlamento Jovem

ANIVERSÁRIO

Parabéns Espinho. Mais um aniversário passou, recheado de prendas: inaugurações de obras há muito prontas, condecorações várias. O FACE lá abriu e viu o seu arquitecto sair. Os antenses finalmente têm o seu pavilhão à disposição. Mas não nos queixemos: ao menos agora já temos as infra-estruturas ao nosso dispor. Espero que sim. Não se reconverte um espaço enorme como a Brandão Gomes para a cidade ficar de fora. Da parte do MV, gostava de deixar uma palavra de apreço a esse espinhense que tanto adorou genuinamente Espinho, Carlos Morais Gaio.

ESTACIONAMENTO PAGO DUAS VEZES

Quanto ao meu Dia da Cidade, passei o dia em trabalho. Achei uma situação espectacular, para não dizer mais. Tendo já me habitado à ideia dos parquímetros no centro da cidade, mesmo achando que o valor que dispendo é absurdo no mínimo, apreciei bastante, em certas zonas da cidade, ainda ser "obrigado" a dar a moeda ao arrumador. Bem, ontem cometi o delito de não dar moeda ao arrumador. Resultado: porta do carro riscada. É interessante ver uma cidade que tão rapidamente aplica a regulamentação do estacionamento e esquece estes indivíduos. Uma ideia, para nós consumidores não termos de pagar duplamente o estacionamento: contratem os arrumadores para a ESSE. Matavam dois coelhos com uma cajadada só. **MV**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves
Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares e Pedro Oliveira (estagiário) **Fotografia** Cláudia Jesus e Ana Silva (estagiárias)
Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira
Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto
Publicidade Eduardo Dias
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho
Telefone 227331355 **Fax** 227331356
E-mail agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade e Execução Gráfica Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho
Telefone 227331355 - **Fax** 227331356
Tragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83



Moreira da Costa
Médico

As recentes eleições para o Parlamento Europeu foram um fiasco. A vários níveis.

O Governo, e em particular o nosso PM, de sorriso protésico recente, foram batidos em toda a linha e engoliram um batráquio de dimensões bem maiores que uma sapo. A aposta recorrente em velhas e relhas glórias recicladas, e mal, do PCP, revelou-se um erro fatal. Quem lembra o Vital Moreira de 78/79 não vê nele, agora, mais do que um intelectual, cheio de valor, não questiono, mas cediço, ainda com alguns dos velhotes de aparatchik, que agora, com o seu ar de avô terno e com vontade de mimar alguém, não lhe ficam bem.

O dizer hoje que não disse ontem, que o que dirá amanhã não á para ser levado a sério, não ficam bem, mesmo numa sociedade quase despida de valores como é a nossa.

A voz de roberto de feira excitado de Paulo Rangel, confrangedoramente só em quase toda a campanha, com um apoio

A GRANDE ILUSÃO

envergonhado da renovada e loira líder, quando a tal não podia escapar, deixam uma sensação de orfandade e vai-te embora, que dá dó.

O exaltar artificial do BE dos seus 9%, como se dali viesse a salvação da pútrida pátria, dão vontade de rir de dor se não fosse a convicção com que Louçã afirma que os Bloquistas são o amanhã do futuro, que connosco será melhor amanhã...

O parlamento Europeu é uma triste ficção política e institucional.

Quem lhe dá um átomo de significado e atenção? É a Câmara de eco da Comissão Europeia, onde

“Todas as eleições europeias vão ser um fracasso. Os eleitores não as querem”

as verdadeiras decisões dos Eurocratas são tomadas e decididas levar a cabo.

O Deputado X fez 500 relatórios, o Deputado Y fez 356 interpelações e o Deputado Z fez 1040 intervenções. Serviram para alguma coisa? Daí resultou alguma modificação estrutural para o destino dessa coisa informe, sem nome, e quase

imaterial que é a UE? Para além de defender alguns interesses económicos particulares? Duvido....

Uma união que não tem força armada comum e coerente, que não tem política externa comum coerente, que não tem política fiscal coerente e única, em que se pretendem integrar à força do Euro 27 comunidades nacionais que de comum quase não têm mais que as guerras que travaram entre si é imoral.

A grande Finança internacional, o grande interesse especulativo europeu, o mundo informe e impenetrável da economia europeia assim mandaram.

Depois do Império Romano, muitos foram os que o tentaram à força: Carlos Magno, Hildebrando (ou se quiserem Gregório VII o Magno), Henrique IV Hoens-tauffen, Filipe II Habsburgo, Napoleão Bonaparte, Hitler, Stalin...

Falharam todos. Pela simples razão de que a Europa não é homogeneizável. É produto de milénios de diversidade cultural, linguística, legal, económica, moral, ética e prática. Todas as eleições europeias vão ser um fracasso. Os eleitores não as querem. **MC**

Tiro no escuro, tiro no pé

Por mais que se tentem arranjar soluções, parece que, nesta cidade, nunca ninguém acerta. Investem-se dinheiros e esforços em coisas que se revelam ineficazes, tomando-se obras de mandato e não mais-valias para o conceito.

Com esta introdução, não pretendo criticar nenhuma vontade nem, apesar de cair nesse risco, de parecer pedante. De outro modo, julgo que as opções feitas - e, por consequência, quem escolhe -, simplesmente, não são capazes.

Ultimamente, vemos grandes planos, obras, inaugurações, debates e opiniões sobre o futuro da cidade que, sin-

ceramente, são de vista curta e de argumentos facilmente desmanteláveis. E isto não é nada de novo: os vazios urbanos, o bocejo que é a actividade espinhense, as árvores-bonsai, as taxas de estacionamento proibitivas, os dirigentes camarários acumularem funções em fundações construídas com dinheiros públicos, entre outros mil, são apenas remendos, reflexos da mesma falta de conhecimento e critério.

No flanco oposto, os optimistas chamam-nos à atenção de casos peculiares de sucesso, como a Academia de Música de Espinho. Mas porque é que resultam? É simples: tinham um plano,

feito por gente conhecedora do assunto, e direccionaram energias para o que sabiam fazer bem.

Por mais que se pense, o problema de Espinho não é técnico nem estrutural, é simbólico. Por isto é que nem arquitectos, nem engenheiros, vão conseguir resolver. A CME não dispõe de antropólogos, urbanistas, arquitectos paisagistas, sociólogos e economistas urbanos na sua equipa de Planeamento Urbano. Só por isto, o trabalho fica incompleto. Pelas mesmas razões, as propostas, que potencialmente poderiam ser feitas ao órgão camarário, carecem da mesma falta de amplitude de escrutínio.

Quando digo que o problema é simbólico, demarco também a falta de autoridade simbólica. Parece que não há ninguém com influência moral e argumentativa suficiente para chamar à atenção de quem tanto precisa.

Fábio Martins / Crítico de Arte

FESTA DA FLOR

A tarde de hoje é de festa para os alunos da Escola EB 2/3 Sá Couto. A partir das 15 horas, o espaço exterior da escola vai ser decorado com flores feitas pelos alunos de Educação Visual e Educação Visual e Tecnológica, a que se junta um desfile com direito a concurso. Todas as roupas são da autoria dos alunos e têm como inspiração, claro está, as flores

que foram estudadas ao longo das aulas.

A "Festa da Flor" é uma iniciativa do Departamento Curricular de Educação Artística e Tecnológica, mas conta, também, com a participação do Clube de Dança da Sá Couto. Às flores juntam-se os ritmos do Hip-Hop e das danças populares numa tarde que promete ser de festa...e muito florida. **MV**



Medula Óssea

PROCURA-SE DADORES

Se tem entre 18 e 45 anos, é saudável, tem mais de 50 kg e nunca recebeu uma transfusão de sangue, é a pessoa ideal para marcar presença na manhã de sábado na Junta de Freguesia de Espinho. É lá que vai estar uma equipa do CEDACE (Centro de Dadores de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão) para fazer uma colheita de sangue a todos os voluntários e possíveis dadores de medula.

Mas a organização, a Associação

Portuguesa de Leucemias e Linfomas (APLL), tem mais. Da parte da tarde, das 16 às 17 horas, há espaço e lugar para o debate sobre o problema do transplante de medula. Vão estar presentes alguns técnicos de saúde e também doentes que já foram transplantados numa sessão de partilha de experiências mas, acima de tudo, para quebrar preconceitos e receios de doentes e de possíveis dadores. O objectivo é que a doação de medula deixe de

estar associada a qualquer receio, permitindo o necessário aumento do número de voluntários para doação.

UM EM 100 MIL

Portugal detém a segunda posição no Registo Europeu de Dadores de Medula, entre os 14 principais países da Europa. Em Maio contavam-se cerca de 163 mil inscritos para doação. Mas, tendo em aten-

ção que, todos os anos, o nosso país regista mil novos casos só de Leucemia e que a compatibilidade entre irmãos é de cerca de 25% e de 1 em cada 100 mil quando não existe parentesco, muitos mais são ainda necessários.

Para desmistificar o processo, a APLL informa que a transfusão de células da medula não envolve procedimento cirúrgico, não é doloroso e é tudo feito através de uma vulgar transfusão de sangue. **MV**

Publicidade

ESPINHO
Maré
Viva

O JORNAL **MARÉ VIVA**, TODOS OS SEUS TRABALHADORES, BEM COMO OS SEUS COLABORADORES, CRONISTAS E AMIGOS, DESEJAM A **NOSSA CIDADE** UM FELIZ 36.º ANIVERSÁRIO.

1/2
 parabéns
ESPINHO

Um Meio de Publicidade, Ida.

35 797 4500
 22 731 91 35
 ummeio@elf.pt

*a marina é fruto da nossa imaginação...

espinho tv

ESPINHO MAIS PERTO DE SI!
WWW.ESPINHO.TV
 A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17

Aipal

Padarias - Pastelarias
Todos os dias, o seu Bom Dia

Tel: 227 331 2401 Fax: 227 331 2491 E-mail: aipal@aipal.pt